ANNO XLII. NUMERO 4.

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEXTA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Terça. S. Isidoro b.; S. Argeo m.
3. Quarta. S. Aprigio b. de Béja; S. Antero p. m.
4. Quinta. S. Prisco presb.; S. Aquilino m.
5. Sexta. S. Simeão Estellita; S. Eduardo rei.
6. Sabbado. ✠ Epiphania ou Manifestação do S.
7. Domingo. S. Luciano presb.; S. Clero diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de dezembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Uma vez que, segundo o termo annexo ao seu officio de hontem, datado sob n. 2565, foi considerado incapaz por soffrer ulceras syphiliticas o guarda nacional do batalhão n. 48 de Cabrobó, Cassimiro Francisco Ribeiro, póde V. Exc. manda-lo eliminar do segundo batalhão destinado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo. — Sirva se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o commendador Antonio Gomes Netto.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Maria Francisca dos Prazeres.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra o guarda nacional do segundo batalhão destinado aquelle serviço, Pedro Jacintho de Santa Anna, visto ser o arrimo de sua mãi viuva.

Dito ao mesmo. — Póde V. Exc., como informa em seu officio de 23 do corrente sob n. 2531, mandar considerar como tenente no segundo batalhão destacado, a João Silveira Carneiro da Cunha, visto ter sido promovido aquelle posto pelo batalhão n. 42 de Serinhãem a que pertence.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que por conta do ministerio da marinha, mande pagar a quantia de 22$040 rs., em que, segundo o pret que devolvo em duplicata, que me remetteu o juiz municipal supplente em exercicio no termo de Nazareth, com officio de março deste anno, e a que se refere a sua informação de 21 do corrente n. 916, foi despendida com o sustento do menor Antonio Ferreira de Menezes, que tendo sido recolhido a cadeia d'aquelle termo, foi para aqui remettido e acha-se por ordem desta presidencia alistado na companhia de aprendizes marinheiros, com o nome de Antonio Ferreira de Menezes Moraes, segundo informou o inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao primeiro cirurgião reformado Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, como pede no incluso requerimento sobre que informou o marechal commandante das armas, em officio de hontem n. 2569, o soldo integral de sua patente até o dia anterior ao em que, teve aqui execução a ordem do dia do exercito, que publicou a sua reforma como manda a circular do thesouro nacional de 7 de julho do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 27 do corrente, sob n. 925, em que V. S. impugnou o pagamento do pret que devolvo em duplicata, relativo aos vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez, das praças do terceiro batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, tenho a dizer lhe que mande effectuar esse pagamento; não obstante estar o pret assignado pelo major, visto ter o tenente coronel commandante do batalhão retirado-se para o centro da provincia, e não dever as praças ficarem privadas de taes vencimentos.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens, para que estando em termos a relação nominal e prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente sejam pagos a Francisco de Oliveira Cabral, como solicita o delegado supplente em exercicio no termo de Cabrobó, em officio de 25 de novembro ultimo, os vencimentos a contar de 5 de outubro proximo findo, até 23 do corrente mez, de 25 voluntarios da patria, remettidos pelo mesmo delegado para esta capital, como se vê do predito officio.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de 27 do corrente n. 926, tenho a dizer em resposta, que em vista da informação junta por copia, ministrada pelo marechal commandante das armas, em data de hoje e sob n. 2.578, mande pagar, como já se tem praticado em casos identicos a folha a que se refere o citado officio, tirando vencimentos para o tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional destinada ao serviço da guerra, e bem assim para o respectivo major attendendo o final da referida informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao empreiteiro dos caixilhos e grades do Gymnasio Provincial a quantia de 592$500, a que tem direito por ja haver executado serviço correspondente a quarta parte do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 413.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. por em hasta publica, separadamente e no praso de um mez, de conformidade com o art. 103 do regulamento da repartição das obras publicas datado de 9 de julho do anno proximo passado, a estrada do norte, na parte relativa ao contrato addicional da empreza Mamede, e bem assim o lanço da estrada de Pão d'Alho, que falta executar, servindo de base a taes arrematações, os orçamento juntos por copia que na importancia de 88:824$280, me remetteu o chefe daquella repartição com officio tambem junto por copia de 18 do corrente, sob n. 400, bem como as clausulas que lhe serão enviadas pelo mencionado chefe.—Communicou-se a este.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio do 1º do corrente sob n. 383, tenho a dizer em resposta que trate de desapropriar o terreno necessario para a casa em que deve residir o feitor encarregado da conservação do 3º termo na estrada da Victoria, correndo essa despeza pela verba votada n. § 1º do art. 15 da lei do orçamento vigente.

Dito ao mesmo.—Constando de officio da camara municipal do Lemoeiro, de 15 do corrente, haver o engenheiro dessa repartição, Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá, procedido os necessarios exames no lugar designado para o açude daquella villa, a que se refere o meu officio de 20 de novembro ultimo, recommendo a V. S. que me apresente o respectivo orçamento, planta e clausulas, para a arrematação dessa obra.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Promova o conselho de compras do arsenal de guerra, a acquisição dos artigos constantes do incluso pedido sob n. 112, os quaes são precisos, para fornecimento do laboratorio de fogos e provimento dos armazens do mesmo arsenal.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da casa de detenção Genuino Augusto Peixoto, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista os officios do juiz de direito do Rio Formoso de 27 de novembro ultimo, e do presidente da camara municipal de Serinhãem, datado de 21 do corrente, dos quaes consta que a mesma camara tem sido omissa no cumprimento de seus deveres, deixando já de reunir-se e funccionar, e já de dar cumprimento a ordem desta presidencia, expedida em 27 de novembro proximo findo, para a convocação da junta revisora de qualificação da freguezia de Serinhãem, com manifesta infracção do art. 7 da lei de 19 de agosto de 1846, em prejuizo dos interesses da municipalidade, resolve não só suspender a referida camara municipal, com excepção do seu presidente, mas tambem multa-la na quantia de 700$ repartidamente pelos seus membros, nos termos do art. 126 § 1º n. 3 da citada lei de 19 de agosto de 1846; e determina que se remetta ao juiz de direito da comarca cópia da presente portaria para responsabilisar a referida camara, de conformidade com a lei.

Outrosim, recommenda ao actual presidente da predita camara, que com o seu secretario e nos termos do art. 28 da lei do 1º de outubro de 1828, e avisos de 23 de junho de 1834 e de 14 de novembro de 1861, convoque os supplentes e os juramente em numero preciso para que possa formar camara e funccionar.

EDITAL.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de dezembro de 1865.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto, do juiz de direito da comarca de Palmares, pondo a concurso o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Agua Preta.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de 60 dias e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O Dr. João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Palmares, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber que novamente me foi mandado pelo Exm. Sr. presidente da provincia que pozesse a concurso o officio de escrivão do jury e de execuções criminaes do termo de Agua-Preta. Convido a todos os pretendentes a requererem no prazo de 60 dias, a contar da data deste, devendo suas petições ser datadas, assignadas e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, e exame de sufficiencia, alem dos documentos que lhes convier.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presidente edital que sera' affixado nos lugares do costume, e reproduzido na capital da provincia por ordem da presidencia.

Villa de Agua Preta, 16 de dezembro de 1865.—Eu José Norberto Casado Lima, escrivão, o escrevi.—João Francisco Braga.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

— 30 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho, presidente da provincia de Minas Geraes.—Pelo seu officio de 18 do corrente fiquei inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 18 de novembro ultimo.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. solicita em seu officio de hoje datado, sob n. 6,116, para entregar a exposta Candida Maria Justiniana de Almeida.

Dito ao general commandante das armas.—Faça V. Exc. apresentar ao inspector do arsenal de marinha, para servir na companhia de aprendizes marinheiros o menor Antonio Gonçalves Dias, e a que allude o officio de V. Exc. de 28 do corrente, sob n. 2,565.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra, para que estavam designados, os guardas nacionaes João Carneiro de Lacerda e Felippe Santiago de Santa Anna, visto terem sido julgados incapazes do serviço militar, como se vê dos termos de inspecção annexos ao seu officio de hontem datado, sob n. 2,585, declarando-lhe que o de nome Felippe Santiago já havia mandado eliminar em 27 deste mez, por ter provado ser o arrimo de sua mãi viuva com familia numerosa.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda — Accusando recebido o officio de 16 de novembro ultimo, sob n. 829, com que V. S. me remetteu a tabella junta por cópia, do arbitramento a que procedeu essa thesouraria da etape para as praças dos corpos do exercito existentes nesta provincia, do pão alvo para os doentes das enfermarias militares e da forragem para a companhia fixa de cavallaria no semestre de janeiro a junho proximo futuro, calculando se a 1ª em 360 rs., a 2ª em 600 e a 3ª em 600 réis diarios, tenho a dizer em resposta, que approvo provisoriamente a mencionada tabella até que o governo imperial resolva a esse respeito o que entender mais conveniente.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o professor interino de primeiras lettras da freguezia de Fazenda Grande, Manoel Vieira de Fontes Feitosa, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe os seus vencimentos, independente da falta que se nota do—cumpra-se—do director geral da instrucção publica no titulo de nomeação do supplicante.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 28 do corrente, sob n. 414, transmitto por cópia a V. S. o orçamento já reconsiderado do empedramento da estrada de Santa Anna, afim de servir de base a arrematação daquella obra, para a qual não tem apparecido licitantes, segundo consta do predito officio.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. para o fim conveniente e competentemente authenticado o pret junto em duplicata, tirando vencimentos relativos a 1ª quinzena do mez de novembro ultimo, para as praças da guarda nacional destacadas na freguezia de S. Lourenço da Matta.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. pôr em hasta publica a obra da estrada da Boa-Viagem, autorisada pelo art. 55 § 6º da lei do orçamento vigente, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, e bem assim as inclusas plantas em original que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 16 do corrente sob n. 398. — Communicou se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. Organise V. S. e apresente-me com urgencia um plano regular para o plantio de arvores nas ruas e praças desta cidade que o admittirem, emittindo logo sua opinião sobre a quantidade de arvoredo que lhe parecer melhor para aquelle fim.

Dito ao mesmo. Convindo dar-se começo, antes que principie o inverno, a' obra do empedramento da estrada de Olinda, cujo orçamento, reconsiderado, foi remettido a' thesouraria que ja o poz em arrematação com o prazo de tres mezes, tenho resolvido, nos termos do art. 103 do Regulamento de 9 de julho de 1864, restringir a 30 dias o referido prazo; o que communico a V. S. para sua intelligencia e execução.

Dito ao director da Companhia de Beberibe.—Declaro a' V. S., em resposta ao seu officio de 18 de outubro ultimo, que concedo a permissão que pede a Companhia de Beberibe para collocar em cada um dos lados externos da ponte de ferro do Recife uma linha de canos de cinco pollegadas de diametro interno, afim de continuar a abastecer d'agua potavel o bairro do Recife, uma vez que os encanamentos de que se trata sejam os mais aperfeiçoados, e havendo o maior cuidado na sua collocação, em ordem a se não damnificarem as obras e ornatos que guarnecem os lados da referida ponte, e correndo os reparos e as despezas que d'ahi se originarem por conta da mesma companhia.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Em resposta ao seu officio de 28 de outubro ultimo, tenho a dizer-lhe que os officios de 1º e 2º tabelliães e escrivães desse termo, que em data de 17 de agosto mandei pôr a concurso, de conformidade com o decreto de 30 de janeiro de 1834, por assim o haver determinado o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 29 de maio do corrente anno, devem considerar-se creados por força daquelle decreto de 30 de janeiro de 1834 e por occasião da creação da respectiva villa pela lei provincial n. 345 de 13 de maio de 1854.

Cumpre, portanto, que Vmc. abra sem demora o referido concurso, observando o que determinei n'aquelle meu officio de 17 de agosto e me remetta immediatamente cópia do edital, para ser aqui reproduzido; e, findo o praso legal, envie-me sem perda de tempo os requerimentos dos pretendentes que tiver em seu poder, depois de devidamente informados, afim de terem o conveniente destino.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondendo aos officios de 31 de outubro ultimo e de 15 do corrente em que a camara municipal do Limoeiro, communicando a deliberação que tomou de dar ao seu procurador uma gratificação annual de 200$000 em compensação a seus trabalhos superiores, a pequena porcentagem que percebe peço a approvação desta presidencia, tenho a dizer que essa gratificação deve ser na importancia de 100$000 e não de 200$000, como indica a mesma camara.

Dito a' camara municipal de Nazaret.—Póde a camara municipal da cidade de Nazareth, como sollicita em seu officio de 17 de novembro ultimo, mandar pôr novamente em praça com o abatimento da 5ª parte o imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum, bem como com o accrescimo tambem da 5ª parte o fornecimento d'agua e luz para a cadeia da mesma cidade.

Portaria.— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da repartição das obras publicas, Rufino Martins de Miranda, resolve conceder-lhe oito dias de licença com vencimentos para ir a' cidade de Goyanna prestar, na qualidade de eleitor de Itambé, o seu voto nas eleições a que se tem de proceder para deputados provinciaes.

Dita.— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Januario Constancio Monteiro de Andrade, e bem assim o que á esse respeito informou o respectivo inspector em officio de hoje sob n. 935, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude fóra da cidade.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em consideração a proposta do director geral da instrucção publica de hoje datada sob n. 318, resolve nomear para os cargos de delegados litterarios das freguezias dos Afogados bacharel Antonio Justino de Souza, de Caruaru' bacharel Antonio Epaminondas de Barros Corrêa e de Serinhãem bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, os dous primeiros por se acharem vagos e o outro por ter sido nomeado para a provincia de Minas-Geraes o juiz municipal de Serinhãem bacharel Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra que o exercia.—Communicou-se ao director geral de instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 2 de janeiro de 1866.

Ordem addicional á do dia n. 181.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para os convenientes fins, que nesta data nomeou o conselho de guerra que tem de julgar os Srs capitão Mathias Vieira de Aguiar e tenente Francisco de Paula Sá Peixoto, ambos reformados empregados no deposito, e o soldado do 6º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife Joaquim José de Mello, pela culpa que lhes resultou no processo de investigação que se instaurou pela fuga dos recrutas em deposito a 30 de setembro do anno findo, sendo o mesmo conselho composto da seguinte maneira:

Presidente.

O Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.

Auditor.

O Sr. auditor Dr. Manoel José da Silva Neiva.

Interrogante.

O Sr. tenente-coronel Joaquim Caetano de Souza Cousseiro.

Vogaes.

O Sr. major Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas.
O Sr. capitão Nicacio Alvares de Souza.
O Sr. capitão Henrique Eduardo Costa Gama.
O Sr. capitão João Marinho Paes Barreto.

Determina em consequencia o mesmo marechal de campo, que sejam recolhidos presos ao estado-maior no respectivo quartel, os Srs. capitão Aguiar e tenente Peixoto.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

12 de dezembro de 1865.

Desta vez o *Gladiator* da linha de Liverpool espera-se ao mesmo tempo que o *Oneida* da de Southampton.

Não sei qual dos dous paquetes chegará primeiro; se fôr possivel o que tirar mala depois, levará um *post scriptum*.

Prosegue na casa electiva a interessante discussão sobre a novação do contrato com a companhia do caminho de ferro de sueste; operação financeira, que na opinião do conselheiro Martins Ferrão, emittida n'um brilhante discurso a favor da proposta do governo—é um verdadeiro emprestimo e uma medida de expediente ditada pelas circumstancias. Fallou o ministro da fazenda, o Sr. Fontes e declarou francamente que não considerava a novação do contrato um elixir financeiro, mas que acreditava que delle proviriam beneficios ao paiz;—que a nossa situação financeira não é desesperada, mas cumpre não a aggravar, e que um dos meios efficazes de a melhorar, são os caminhos de ferro;—que nesse intuito o governo se propõe desenvolver quanto possivel este meio de viação no Minho, na Beira, etc.—Que se a camara entender que deve continuar no systema de emissão de fundos, deixará elle de ser ministro.

Dos oradores da opposição, um dos mais notaveis foi o Sr. Carlos Bento da Silva; mostrou largamente os dados em que se fundava para não considerar verdadeiras as bases em que o governo assentou os calculos do relatorio da novação do contrato, e expoz com toda a clareza e necessaria amplitude as razões que tem para achar o contrato ruinoso. Não devo omittir a profunda sensação que fez o discurso do Sr. Santos Silva, e não menos o do Sr. Sant'Anna e Vasconcellos, oradores da opposição: e a circumspecção com que o Sr. Silveira da Motta tratou do assumpto. E' de crer que a discussão termine esta semana, ainda que ha muitos oradores inscriptos para este importante debate.

Antes d'hontem partio para Badajos, em combojo especial o marquez de Salamanca. Affirma-se que o opulento capitalista espera que os seus contratos com o governo ácerca de caminhos de ferro, estradas ordinarias, e o da ponte sobre o Douro sejam apresentados proximamente ao parlamento.

A época é de melhoramentos materiaes, e já que o paiz entrou neste caminho, não póde retroceder nem parar. O notavel commettimento portuense da exposição internacional, veio patentear á Europa e ao mundo quanto se tem desenvolvido entre nós a actividade industrial nestes ultimos tempos. As communicações acceleradas, e um systema que nos ligue a essa mesma Europa que já dos grandes concilios industriaes de Paris e Londres nos conhecia e appreciava, deverão estreitar, cada vez mais as relações mercantis, e a convivencia mutua que por ora nos faltava para complemento dos esforços nacionaes.

E já que lhes fallo outra vez da exposição, não devo passar em silencio a bella epistola do Sr. Mendes Leal a um dos primeiros jornaes de Lisbôa sobre o palacio de crystal e o alcance deste acontecimento industrial do nosso tempo. E' uma apreciação energica, a largos traços, abundante de idéas grandiosas e revestida d'aquelle estyllo explendido que é tão familiar á pena do illustre poeta.

E' soberba a descripção rapida mas tão exacta do aprazivel sitio em que se ergue o palacio da exposição.

« Se o enlevo poetico, diz o Sr. Mendes Leal,
« insinuando não sei que penetrante melancholia,
« attrahe docemente os sentidos, arrebata-se ao
« mesmo passo o espirito ao fitar as perspectivas
« do futuro, essas, a bem dizer, paizagens men-
« taes, que a idéa contorna como um horisonte,
« que a rasão illumina como um sol. »

Sustenta n'aquellas poucas mas eloquentes linhas o Sr. Mendes Leal que neste paiz a indolencia ou antes o egoismo se mascara com o titulo de incredulidade para hostilisar toda a tentativa seria e fecunda. « Não ha terra onde mais se falle em « reformas, diz aquelle distincto escriptor, e ainda não houve reforma a valer que não suscitasse tempestades de imprecações, de sarcasmos, « de indignações mais ou menos posticas, mais ou « menos interessadas. Porque será?

« O numero dos censores é infinito, e todos esses Salomões; o dos laboriosos é limitado, e o « tempo não lhes chega para computar frivolidades « tendo de ganhar o pão e trabalhar em cousa que « aproveite.

« Deus perdôe aos primeiros. »

. . . .

Alarguei-me na transcripção e conto que os nossos leitores m'o agradecem.

Mas é assim; o reformar, (aqui como em toda a parte) é uma tarefa asperrima. Mas emfim os factos attestam a preponderancia da teima bemaventurada dos reformadores, sobre a occiosa garrulice dos indolentes por officio, e lá está o palacio nacional, de que o Porto e o paiz todo se ufanam, a proclamar a victoria moral dos crentes, sobre a desanimação dos tibios.

A exposição diz o Sr. Mendes Leal, e disso estão convencidos já hoje todos os espiritos que pensam e pensam bem, é mais do que um monumento industrial, é mais e muito mais do que um padrão de gloria para os benemeritos portuenses que o inauguraram.

O palacio de crystal portuense significa uma reforma em Portugal.

Applaudiu-a o genio e patriotica devoção do celebrado cyrico portuguez; applaudem-na os nossos irmãos dispersos por todo esse vasto imperio; mereceu louvor tambem a esse povo heroico de brasileiros, tão amigo dos nossos triumphos e tão apreciador dos nossos titulos de nobreza nacional. Applaudiu-o emfim a industria européa.

Assim podessemos todos, vós e nós outros,—applaudir a reforma urgentissima da regeneração intellectual e moral do povo portuguez pela escóla primaria!

E' reforma, e basta-lhe!!

Ha de vir, e já não virá cedo, porque a opinião antecipa-lhe já uns assomos de favoravel acolhimento; mas terá de lutar ainda no campo dos factos a iniciativa que lhe puz em hombros com decisão e com fé.

Proseguindo porém nesta revista, já que não me permitte o espaço, nem o tempo, nem por ventura a indole deste retrospecto o deixar-me ir de preferencia á tona de idéas tão sympathicas, e que de tão perto se ligam com a ordem de trabalhos a que officialmente me incumbe consagrar-me,—direi que nestes ultimos dias, além d'aquelle facto memoravel que ainda o jubilo patriotico está celebrando, (o da exposição) novamente glorificado pela critica nacionalissima do Sr. Mendes Leal,—temos outros dos mais notaveis a attrahir a attenção do paiz e a conduzi-lo da apathia em que jaz por vezes a um grão de animação, que, por fim de contas não é um máu symptoma, porque denuncia actividade e vida collectiva.

Refiro-me em primeiro lugar á carta do nosso primeiro historiador, o Sr. Alexandre Herculano, ao *Jornal do Commercio*. E' datada do 1.º de dezembro, anniversario memorando da restauração da independencia portugueza do jugo estranho.

Foi publicada na folha do dia 2. Versa sobre a debatida questão que suscitou o projecto do *Codigo Civil* apresentado pelo governo as cortes, quando regulou a forma do casamento civil. Como julgo ter-lhes dito na minha precedente, o marechal Saldanha escreveu ha pouco um pamphleto contra o casamento civil, fundando-se em razões canonicas que á sua consciencia fallaram mais alto, que os motivos que levaram o autor do primitivo projecto a commissão revisora do codigo, e o governo a assentarem n'aquellas bases o contrato matrimonial.

O opusculo do nobre duque, levantou um debate aguerrido nas columnas dos periodicos, em folhetos avulsos, nas praças, nos cafés, nos circulos, em toda a parte onde se lê, onde os nomes dos celebres jurisconsultos da commissão tem um echo de respeitoso acolhimento, e onde as glorias e serviços do illustre marechal são considerados como glorias e pertences do paiz. Começou-se porém, por argumentos *irados*, e a ira desviou os causidicos tanto em suas locubrações escriptas, como em seus debates oraes e quotidianos.

Não havia razão para appellar-se de parte a parte para esses motes de triste effeito ahi o emprego termina muitas vezes por apartar em dous grupos malavindos a familia nacional. Era uma questão placida por sua natureza, se a tratassem com tranquillidade de animo; porém não o quizeram assim e desfiguram o sentido do texto do projecto do *codigo*, que fica muito a quem do codigo civil francez neste ponto; assim desfigurado, tornou-se assumpto de escrupulos para as consciencias timoratas o assentimento a lettra do codigo civil e a poeirada politico-religiosa levantou-se d'um instante para outro, como se levantara em 1858 a respeito das irmãs de caridade francezas. Hoje como nesse tempo chovem protestos e contra-protestos.

Então como hoje, fallara o grande publicista. Naquelles dias de extraordinaria agitação occupou Alexandre Herculano a tribuna dos comicios populares e orou com aquella energia vigorosa da sua argumentação tão eloquente como erudita. O prestigio do philosopho, e o valor dos argumentos agruparam-lhe de em torno todos os liberaes sinceros (e, ainda mal) os que não reunem a sinceridade do seu credito politico a prudente perseverança de que depende a fecundidade dos commettimentos. Podia então lucrar muitissimo da prudencia a dilatação do ensino para as classes inferiores; mas não lucrou, porque os ultimos echos da voz inspirada daquelle cenobita do pensamento, foram perder-se nos tectos dos salões indolentes ou nos parlatorios da burguezia da capital pouco affeita a guardar o seu enthusiasmo por mais de oito dias.

O certo é que o escripto ducal provocou um sem numero de replicas umas em menos asperas, mais em outras argumentadoras. A carta de A. Herculano, por muitos motivos notaveis, tem sido o successo do dia, veio dar mais pronunciada feição ao assumpto, ou aos que o tratam ao sabor de suas intenções e provocará tambem as contestações dos que não juram nas palavras do profundo pensador liberal.

Recommendo lhes, amigos redactores, esta carta, porque esclarece muitos a questão, tem sobre muitos meritos o da extrema clareza, e pode até certo ponto considerar-se um modelo de estylo didactico. Não é um discurso para os philosophos transcendentaes; mas um papel escripto com varonil franqueza cheio de bom senso e dialectica vigorosa e acompanhado da autoridade incontestavel de um nome que toda uma geração venera por suas virtudes civicas e saber amplissimo. Muitos orgãos da imprensa estrangeira tem levado a mal ao nobre duque de Saldanha o não ter posto a questão n'outros termos

Ha poucos dias um estudante da provincia, em artigo atirado para um prelo da sua visinhança, cobria de doestos o grande historiador pela carta que publicara acerca do casamento civil!

Para onde caminhamos nós, se a injuria suppre a confutação; se a mocidade estudiosa se não estima estimando os mestres de nós todos! *Dipse dixit* fez o seu tempo; mas o decóro deve ser de todos os tempos e a audacia quando ultrapassa as barreiras das conveniencias, chega a ser devassidão.

Uma folha politica regista o facto, sorri do despranterio e lastima o arrojo.

Não se limitou a isso, em analogas circumstancias, o Sr. Julio de Castilho. E fez mais porque se tratava não sómente de uma reputação européa, mas de seu proprio pai.

A questão aqui revela-se de outro modo. Não são as polemicas de ultramontanos guiada hoje pela invicta espada do heróe de Almoster, contra os cismontanos e progressistas avançados que levam na vanguarda o austero cantor da *Harpa do Crente*. Não são os canones e tridentino a batalharem com a jurisprudencia. O assumpto é outro, mas não menos aguerridos os contendores. Além, ao lado de A. Herculano e de Abel M. Jordão, e do visconde de Seabra e dos jurisconsultos da commissão revisora do codigo civil, veremos o governo do estado, se levar por diante a sua iniciativa dando a Deus o que é de Deus, sem recusar a Cesar o que é de Cesar. Delimitar-se-hão os campos no parlamento, se a commissão parlamentar ultimamente incumcida de opinar sobre o codigo ultimar trabalhos, se o governo os apresentar definitivamente na tela da discussão, se se resolver a fazer questão ministerial dellas (do que alguns duvidam ainda seu grande fundamento) se emfim o applauso da imprensa estrangeira e sobre tudo dos orgãos liberaes de Hespanha, de Inglaterra e França, houver de ser fecundo para a legislação portugueza e se da legislação passar para os costumes publicos uma medida que a legitimação dos contratos estava reclamando sem uma sombra de invasão no fôro das consciencias, sem um passo imprudente nos dominios da igreja, pois tal é o que propõe o codigo, no assumpto em questão, considerado a luz da imparcilidade seja por quem for, ou nas praças, ou nos additos do parlamento, ou ainda mesmo no interior das sachristias e dos presbyterios.

O assumpto que provocou um notavel opusculo do filho primogenito de A. Feliciano de Castilho, está agitando o nosso mundo litterario com entrado interesse.

Vão tambem extremar-se os campos e definir-se as balisas das diversas escolas.

E' triste porém o registar que ainda outra vez se vio a palavra dos mestres menoscabada pela velleidade irrequieta de adolescentes presumidos.

Ha pouco fallava-lhe do estudante obscuro que desatou em convicios descortezes a sua ira contra o autor da *Historia de Portugal* a proposito de um escripto serio sobre uma questão mais seria ainda.

No assumpto litterario que originou tão vigorosas paginas ao Sr. Julio de Castilho, vemos a nobreza filial de um espirito generoso, repellindo corajosamente a affronta que um mocinho de verdes annos, despedio dos bancos da universidade contra o autor dos *Quadros Historicos* contra o verdadeiro ao amigo dos que trabalham por todo que pode engrandecer-nos aos olhos do mundo, contra o poeta ovidiano, que depois de interpretar os monumentos classicos dessa tão formosa como opulenta litteratura da antiga metropole da civilisação, tem consagrado a escola da infancia as mais bellas concepções do seu genio.

Foi o caso assim: Pinheiro Chagas, um dos mais conscienciosos escriptores que exercem a critica sensata em Portugal, e poeta elle proprio como os que o são, publicou a pouco o seu *Poema da Mocidade*, que o Sr. Castilho precedeu de um prologo, como o havia feito ao *D. Jayme* de Thomaz Ribeiro. Um prologo completa o outro prologo. Em ambos se tratou, á luz da razão e de uma experiencia feita em tantos annos de lavor litterario e de sympathia pelos cultores das nossas letras, a questão momentosa, das tendencias que se vão manifestando neste mundo abençoado das idéas, da poesia, do pensamento e da esthetica.

Na ultima das prefações, na que apresentava ao publico a obra de Pinheiro Chagas, davam se conselhos salutares não a um grupo, ou como lhe querem chamar a *escola* de Coimbra; mas a alguns moços escriptores que se iniciaram ha pouco tempo por brilhantes estreias e que tem já hoje um nome nas letras como Theophilo Braga, nas letras nos fastos parlamentares como Vieira de Castro e na poesia, como Antero do Quintal.

Palavras charas e que a amizade ditara sem malevola intenção foram a faisca que incendiou, na formosa Coimbra, alguns espiritos desregrados pelo despeito. Fez-se representante dessas vaidades offendidas de subito o Sr. *Antero do Quintal*, que atirou para a imprensa com um pamphleto que decorou com o titulo de *Bom senso e bom gosto, carta ao Exm. Sr. A. F. de Castilho.*

A sem ceremonia, (para lhe não dar outro nome), com que o autor d'aquella desgrenhada verrina prodigalisou epithetos, insinuações, desdens ridiculos, e raivosos apostrophes contra o Sr. Castilho, foi imitada por outro de seus confrades universitarios. A denominada escola de Coimbra declarou-se finalmente armada de ponto em branco para esgrimir com os que tem revelado idéas menos originaes sobre o bom gosto e sobre o bom senso. Manoel Roussado o engraçadissimo parodiador do *D. Jayme*, e Pinheiro Chagas, um n'um folheto, outro n'um folhetim pulverisaram o escripto coimbrão.

O opusculo porém do filho do grande poeta, e mais do que uma critica severa, muito mais do que uma satyra condimentada do mais fino atticismo. E' uma replica feliz que esmaga não só o escripto adverso, mas o proprio adversario para nunca mais se erguer, sem uma *amende honrable* que o rehabilite perante o bom senso, e lhe dê por expiadas as culpas á luz do bom gosto. Revelara-se Julio de Castilho em tenros annos poeta do coração; mas a resposta abundantissima com que hoje se estreia para a publicidade denuncia uma alma de rija tempera dominando os dotes do coração. Erudito quanto se pode se-lo n'um escripto fugitivo, reune o Sr. Julio de Castilho uma certeza de apreciações, uma superioridade de vistas, uma hombridade tão precoce, mas tão completa, que ainda mesmo supposto que um talento assim não progredia, é elle já de tão extraordinarias dimensões, que bem se pode gloriar uma litteratura de o possuir. Tamanhas são as opulencias com que o joven escriptor se apresenta neste brado de indignação (para fulminar os oppugnadores e zoilos de seu pai.

Cito-lhes pois uma estabilissima estreia e uma boa acção. O Sr. Quintal quando não tivesse de prolongar para a posteridade a memoria do seu nome pelo talento innegavel que o distingue, mas que tão desgraçadamente empregou, pode ficar certo que o immortalisou naquelle porte litterario, a penna ou antes o estylete inexoravel do seu nobre contendor.

E' de crer que o motim levantado por alguns alvitres de boa fé lançados por mão de mestre no frontispicio de um livro cheio de suavidades, venha a prolongar-se ainda, o que é tambem um bom symptoma.

Se é deploravel alguma civisa em tudo isto, é optima a tendencia actual dos espiritos agora, por que, antes tudo que a atonia e o marasmo. E' pessimo em politica, malfazejo em letras, e no que toca as questões de consciencia, ainda peior, por que dá no indifferentismo, *ultima ratio* da immoralidade e da podridão social.

Que mais lhe direi por hoje? Que o *Fausto* de Gounod, apresentado com uma riqueza fabulosa de *mise en scene* vai na quinta representação no theatro de S. Carlos. Furor lyrico tambem! Como nunca! Bravos á Volpiné, palmas ao Mongini—*corôas* a empreza!! Estamos ainda vivos. E' o que lhes digo.

P. S. Omissão imperdoavel seria não lhe citar a mensagem de pezames á nobre viuva de lord Palmerston, e o brilhante discurso que pronunciou na camara dos pares o Sr. Rebello da Silva. Orador mais inspirado, ainda o não tivemos desde José Estevão; eloquencia mais correcta em seus vôos grandiloquos, não tivemos nunca. O distincto academico, que as mais esplendidas qualidades de homem de tribuna, de historiador, e de romancista reune o talento raro do polyglotta, está ridigindo em inglez um tributo sentindo á memoria do grande estadista, como, ha pouco, traçara na lingua de Cervantes uma celebre homenagem á memoria de Martinez de la Rosa, extraordinario publicista hespanhol, que dotou a litteratura philosofica do seu paiz com as profundas paginas do *Espirito del Siglo!*

Sejam de luto, já que de finados vamos fallando, as ultimas linhas desta carta. O telegrapho acaba de estremecer com a transmissão da noticia mais triste para a Belgica e para todo o mundo liberal. Falleceu no dia 10 do corrente as dez horas da manhãa el-rei Leopoldo, principe de Saxe Coburgo Gotta succumbindo mais aos padecimentos que lhe minavam ha tempos a existencia que ao peso dos annos contava 75 de idade. Fôra eleito rei dos belgas pelo congresso nacional em 4 de junho de 1831, e subira ao throno em 21 de julho Era viuvo da rainha Luiza Maria, princeza d'Orleans, desde 11 de outubro de 1850. E' herdeiro do throno o principe Leopoldo Luiz, duque de Brabante, casado com a archiduqueza de Austria Maria Henriqueta. O principe herdeiro tem 30 annos.

O finado rei era tio de S. M. el-rei regente de Portugal, o Sr. D. Fernando.

Uma mensagem de pezames será apresentada a S. M. pela commissão hontem nomeada pela camara dos pares.

Foi approvado o projecto de resposta ao discurso da corôa naquella casa do parlamento, tendo fallado sobre ella o marquez de Sá da Bandeira.

Na camara dos deputados usou da palavra o novo ministro da guerra, o Sr. Salvador Pinto da França, protestando o seu respeito a camara, e os seus bons desejos de corresponder á sua confiança e aos encargos da sua elevada missão.

O ministro das obras publicas (conde de Castro) apresentou uma proposta de lei tendente a regular os direitos que devem pagar os vinhos do Douro que deem entrada no Porto e villa Nova de Gaya. Proseguia a discussão do projecto de novação do contrato do caminho de ferro de sueste. Orou o Sr. Gaicho, apresentando uma moção para o projecto ser addiado. Começou a usar da palavra o Sr. Teixeira de Vasconcellos, redactor em chefe da *Gazeta de Portugal.*

A côrte está de luto por trinta dias, quinze pesado e quinze alliviado.

São optimas as noticias de el-rei o Sr. D. Luiz e de S. M. a Senhora D. Maria Pia; a recepção dos reaes viajantes em Florença e outras cidades da Italia foi enthusiastica. SS. MM. partiram para Milão por Francfort, onde el-rei teria uma entrevista com sua irmã. De Milão dirigir se-hão SS. MM. para Paris e depois para Inglaterra.

Chegaram a Paris, antes d'hontem (10) segundo consta por um telegramma.

Uma correspondencia de Paris de 2 do corrente publicada na *Independencia Belga* de 5 diz:

«Parece estar definitivamente abandonado o projecto da viagem a Roma do rei e da rainha de Portugal; mas em compensação, affirma-se que SS. MM se demorarão em Madrid por alguns dias, na sua volta de Compiegne para Lisboa. Ha muitos annos que os soberanos portuguezes não visitam a côrte de Madrid.»

L

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Nascimento Feitosa, Gervasio Campello, Soares de Azevedo e Ayres Gama, padre mestre Lino e major Salvador.

O Sr. secretario perpetuo da conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia declarando em resposta a outro do Instituto datado de 4 de dezembro proximo passado, que a junta administrativa dera providencias para que fosse satisfeita a exigencia do Instituto com relação ao avivamento das lettras da lapida collocada no frontespicio da casa dos expostos.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Estevão Benedicto França communicando a sua aceitação de socio correspondente do Instituto.—Inteirado.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio commendador M. Figueirôa de Faria.—Recebidos com agrado, mandam-se archivar.

O mesmo Sr. secretario perpetuo faz leitura deste officio dirigido ao Exm. Sr. ministro da guerra:

« Sala do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 4 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm Sr.—O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, tendo conhecimento da ordem expedida pela secretaria de estado dos negocios da guerra ao presidente de Pernambuco para d'aqui lhe serem enviadas duas peças de campanha que no arsenal de guerra desta provincia existem, das que os Hollandezes abandonaram quando a heroicidade dos Pernambucanos os fez desapparecer para sempre deste territorio; e desejando que semelhante reliquia do desmedido valor e coragem de seus pais fique depositada nesta mesma provincia e não saia della: roga a V. Exc. se digne levar ao alto conhecimento de S. M. o Imperador estes votos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano a quem S. M. quiz honrar com o titulo de seu presidente honorario, afim de que se digne mandar expedir ordens ao presidente de Pernambuco para que em lugar de remetter para essa côrte as duas peças em questão, asponha ambas ou ao menos uma a disposição desse mesmo Instituto ou as conserve como estavam no arsenal de guerra de Pernambuco onde possam ser visitadas em todos os tempos e sirvam como de incentivo ao patriotismo das gerações que vierem.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos como o

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible] mister.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro [illegible] Muniz da Silva Ferraz, ministro e secretario [illegible] estado dos negocios da guerra.—Monsenhor [illegible] Muniz Tavares, presidente.—José Soares [illegible] Azevedo, secretario perpetuo.—Salvador Henrique de Albuquerque, 2º secretario.»

Em seguida o Sr. major Salvador Henrique, relatando a commissão de trabalhos historicos e archeologicos, faz a leitura do seguinte:

« O Instituto na sessão do dia 7 de dezembro findo, apreciando a indicação que lhe foi submettida, afim de que o representasse ao governo geral contra a remessa para a côrte, das duas peças de bronze tomadas aos hollandezes, no sentido de ficarem as mesmas peças no arsenal de guerra desta provincia, como symbolos gloriosos do seu brazão, approvou a referida indicação e com ella os requerimentos dos Srs. Drs. Machado Portella e Nascimento Feitosa; o primeiro para que na representação se pedisse ficar ao menos uma destas peças; e o segundo para que a commissão de trabalhos historicos e archeologicos, em todo o caso, se dirigisse ao lugar onde se achavam as referidas peças, e sobre ellas desse um relatorio circumstanciado; verificando ao mesmo tempo se, em alguma outra parte, existiam outras peças além daquellas duas.

« A commissão, no desempenho deste dever, vem apresentar ao Instituto o resultado de seus trabalhos.

« Por informações do proprio commandante da fortaleza do Brum, soube a commissão que alli existiam mais tres peças das que foram tomadas aos hollandezes, e que por terem-nas pintado a oleo, não podiam-se distinguir das outras com facilidade; o que deu lugar ao mesmo commandante a principio ignorar a existencia alli de semelhantes peças.

« Dirigindo-se a commissão ao arsenal de marinha pôde obter do illustrado inspector daquelle arsenal, o desenho das duas peças de bronze de que acima tratamos, desenho que tem a commissão o prazer de apresentar ao Instituto, como offerta preciosa devida a bondade daquelle senhor.

« Neste desenho observa-se que as peças horisontalmente postas, são vistas como se estivessem montadas e representam o mesmo que na presente projecção, seguindo-se em torno dellas as ramagens dos reforços.

« A discripção pois, que a commissão tem a fazer destas peças é a seguinte:

« Uma é de calibre 30 e outra de 32, ambas de bronze, e a fundição dellas teve lugar em 1619.

« As dimensões da primeira são as seguintes:

« Comprimento da culatra até a bocca 9 p. e 4 1/2 pol.

« Accrescimo da colatra 11 pol.

« Maior diametro da culatra 1 p. e 7 1/2 pol.

« Diametro do lugar dos munhões 1 p. e 3 pol.

« Diametro da bocca 10 1/2 pol.

« Diametro da balla 6 pol.

« Diametro dos munhões 4 1/2 pol.

« Seu peso 4,380 arrobas.

« Notam-se nesta peça differentes desenhos em baixo relevo.

« Entre a culatra e os munhões vê-se um galeão com parte das suas velas abertas, tendo mais abaixo a firma do fabricante ou fundidor, e na direcção dos referidos munhões dous golphinho em alto relevo.

« As dimensões da segunda são as seguintes:

« Comprimento da culatra até a bocca 9 p e 10 1/2 pol.

« Accressimo da colatra 11 pol.

« Maior diametro da culatra 1 p. e 7 1/2 pol.

« Diametro no lugar dos munhões 1 p. e 3 pol.

« Diametro da bocca 10 1/2 pol.

« Diametro da balla 7 pol.

« Diametro dos munhões 4 pol.

« Seu peso não se pode saber por estarem imperceptiveis os algarismos que o indicavam.

« Nesta peça, nota-se tambem differentes emblemas em baixo relevo.

« Entre a culatra e o lugar dos munhões existem dous, de forma eliptica, contendo o primeiro o nome do lugar da fundição e o segundo a firma do fabricante ou fundidor, que é o mesmo da primeira peça.

« Na direcção dos munhões tambem existem dous golphinhos em alto relevo iguaes aos da primeira peça.

« Eis o que a commissão, de seus trabalhos e esforços pôde colher, de conformidade com o deliberado pelo Instituto.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 4 de janeiro de 1866. —*Salvador Henrique de Albuquerque.—Padre Lino do Monte Carmello Luna.* »

Devendo festejar-se no dia 27 do corrente o anniversario da restauração desta provincia, que é tambem o anniversario da installação do Instituto, o Exm. monsenhor presidente nomea os Srs. Drs. Nascimento Feitosa, Witruvio Pinto Bandeira e Ayres Gama, para comporem a commissão, que tem de convidar aos Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia, bispo diocesano e marechal commandante das armas, afim de assistirem a festa anniversaria.

Igualmente foram nomeados os Srs padre Lino do Monte Carmello Luna e Dr. Gervasio Campello, afim de comporem a commissão que deve tratar da decoração do edificio para a mesma festa.

Terminados os trabalhos, o Exm. monsenhor presidente levanta a sessão, convidando a todos os membros do Instituto a comparecem no dia 27 a sessão magna, para que seja esta revestida de toda a grandeza, de que é credor o duplo motivo que lhe dá lugar.

— Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Joaquina da Silva Manta, contando 79 annos de idade.

Esta senhora recommenda-se a' sua menção especial pela posteridade, de que foi ella tronco.

Tendo nascido em 1787, em Fóra de Portas, onde sempre morou, casou em 1808, e neste estado viveu 51 annos, tendo apenas sobrevivido ao marido 6 annos.

Do seu consorcio houve 13 filhos, sendo 6 do sexo feminino e 7 do masculino. Destes filhos nasceram 38 netos, e destas 28 bisnetos, de sorte que a sua descendencia era de 79 pessoas até o momento de sua morte.

— Mandando o Sr. Dr. Amaro Bezerra um portador a esta cidade trazer uma porção de dinheiro foi elle accommettido, no lugar proximo da villa de Iguarassú, por tres ladrões, que o espancaram de modo lastimoso, sem que todavia conseguissem tirar-lhe o dinheiro que elle tinha em si, pois parecendo-lhes accorrer gente em soccorro, deixaram-no no referido estado.

Este portador acha-se nesta cidade em casa do nosso amigo o Sr. Dr. Hermogenes; mas ignoramos as providencias que tenha tomado a policia de Iguarassú a respeito, se bem que aquelle individuo de passagem participasse-lhe o que com elle se dera. No entretanto é força que a policia alli revista-se de energia, para que dê-se a prevenção de crimes de tal ordem, tornando-se effectiva a segurança de pessoa e propriedade garantida pela lei.

— O Sr. tenente-coronel Martano pede-nos a publicação do seguinte:

« *Srs. redactores.*—Dentro das columnas de sua conceituada *Revista Diaria*, rogo-lhes deem cabida a seguinte interpellação dirigida aos redactores ou collaboradores do periodico *Liberal*.

« Em 9 de novembro ultimo, sob n. 9 do *Liberal*, vem inserida a accusação de haver eu mandado prender na barra de Serinhaem um ancião casado e com filhos, para por elle me ser entregue um individuo que estava contratado a casar-se com uma sua cunhada.

« Pois bem. Declinai os nomes dessas victimas. Exhibi documentos de ordens minhas de prisão que autorisam vossas asseverações. Quero abster-me de qualifica-las. Não preciso de sombras para esconder-me debaixo do anonymo. Não temo phantasmas. Tenho a paz e segurança que me dá a consciencia de cumprir o meu dever.

« Somente agora provoco explicações por que somente chega neste momento ao meu conhecimento a noticia derramada pelo periodico *Liberal*. Antes não a conhecia, por que não me tem sobrado tempo para ler o interessante noticiario daquelle periodico; que eu acreditava grave e serio bastante, para não admittir accusações serias de factos serios sem serem formuladas com toda a seriedade e circumspecção. Comprehende-se facilmente que a boa reputação e o direito a zela la não pode ser apanagio previlegiado de ninguem, e nem mesmo dos Srs. redactores ou collaboradores do *Liberal*, por mais elevados que considerem a sua posição.—*Mariano Xavier Carneiro da Cunha.* »

— Mappa demonstrativo do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de dezembro de 1865:

Existiam 21 homens, 41 mulheres; entraram 1 homem e 1 mulher; sahio 1 mulher; morreram 1 homem e 1 mulher; existem 21 homens e 40 mulheres.

Existem 8 empregados neste estabelecimento 6 homens e 2 mulheres, sendo: medico, capellão, porteiro, sacristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cozinheira; 2 serventes.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 21, 26 e 29 às 9 horas, 9 1/2 e 10 da manhãa.

O mordomo do mez.—A. J. Gomes do Correio.
O regente.—Luis do Rego Barros.

— Em consequencia de grandes estragos que tem a igreja do Monte em Olinda e dos consertos que vão ser emprehendidos apenas passem os dias festivos actuaes, não pôde haver este anno com a pompa do costume, a festa da padroeira; mas, consta-nos que no dia 21 do corrente haverá uma pequena festividade, a qual devem concorrer os devotos.

— O agente Olympio, hoje em seu armazem á rua da Cadeia do Recife n. 36 faz leilão de moveis, objectos de ouro e prata e outros muitos artigos.

— Hontem foi insultuosamente injuriado na propropria repartição por uma parte o Sr. administrador da recebedoria de rendas internas, sobre quem consta-nos que praticára o mesmo individuo até violencia pessoal, pondo-se em fuga em seguida, sendo para notar que, entre tanta gente alli presente, não houvesse quem contivesse esse acto de uma precipitação ou hallucinação sem nome!

E' inaudito que um facto d'esta ordem se désse n'esta capital e n'uma repartição publica, postergando-se assim todos os principios do respeito que se deve a tudo que é consagrado pela lei e pelas relações sociaes, que impõem condições de conveniencia, que não é licito desdenhar de modo tão indecoroso.

Em presença, pois, de tão ignominiosa occurrencia, que accusa uma degradação, é força que a moralidade publica seja vingada como convém. Assim, portanto, pôr-se-hão um obice a repetição de semelhantes desacatos, ao passo que se não deixará sem a devida correcção um facto altamente criminoso, que por todos os principios é carecedor de punição.

— Amanhãa celebram alguns devotos a festividade da Immaculada Conceição de N. S. em sua capella dos Milagres, em Olinda.

Ora na festa e no *Te Deum* o Revd. Sr. José Esteves Vianna.

— Tocou hontem n'este porto, procedente de Liverpool, uma canhoneira encouraçada á vapor, de nome *Minerva*, com bandeira ingleza. E' um bello vaso, que demanda de 7 a 8 pés d'agua; e é de boa marcha.

Veio tomar carvão, e seguio hontem mesmo para o Rio de Janeiro.

Não foi permittida a visita a bordo durante a sua estada aqui.

— Escrevem-nos de Goyana:

« O espirito religioso d'esta cidade, que se põe a nota nas grandes festividades da igreja pelo immenso concurso que acode ao sanctuario, e pelo respeito e compuncção de que ahi da mostras a população, teve uma tocante manifestação em a noite da natividade do Homem-Deus. Esse portentoso acontecimento, o milagre mais notavel de quantos se inscrevem nos factos da igreja, é sempre recordado com um alvoroço indisivel de prazer.

« Lemos dos jornaes e sentimos que o *Oneida* não nos trouvesse o esposo com que o chefe da christandade teve a bem dotar a igreja pernambucana. A vinta do illustradissimo Pastor, annunciada ao seu rebanho por uma carta pastoral repassada de fervor e humildade, deve de suscitar em todos os pontos da diocese estremecimentos de jubilo. E' bem natural que as varias irmandades e confrarias celebrem aqui este facto com a pompa que lhes fôr compativel.

« Ja que nos conduzimos para ahi, vem a ponto noticiar a conclusão de importantes reparos em algumas de nossas igrejas.

« Por deliberação da mesa regedora da Santa Casa da Misericordia, e a custa do respectivo patrimonio, esta sendo substituida a coberta da igreja, que estava arruinada. Dizem que a obra vai adiante do que era necessario, e que inutilisou-se madeira velha superior a nova que está sendo collocada.

« Não temos verificado a justiça d'esta censura, e somos inclinados a crer que ella provem do gosto que tem muita gente em criticar o que outros fazem. Porque motivo a mesa augmentaria despezas, que o seu espirito de economia adiou por tanto tempo.

« As obras da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios estão finalmente concluidas. Arruinado ha 17 annos, e faltando a irmandade de homens pretos, que o dirige, os meios necessarios para a reedificação, esse templo abrio-se no dia de Natal as praticas religiosas, voltando para elle poucos dias antes, em procissão muito concorrida, as imagens que se achavam depositadas na igreja do Amparo, graças ao Dr. Lucena, juiz de capellas, que teve a feliz lembrança de nomear administradores das obras e procuradores de esmolas pessoas infatigaveis, como o major José Cezar d'Albuquerque, que merece menção especial entre os seus companheiros.

« E' por certo digno de louvores o procedimento do Dr. Lucena: além do serviço exposto e de muitos melhoramentos relativos a administração dos patrimonios e arrecadação dos rendimentos das igrejas, a elle se devem mais as reconstrucções da capella de Nossa Senhora do Pilar, ja concluida, e da de Nossa Senhora da Lapa, em obras.

« A igreja de Nossa Senhora do Amparo, graças aos auxilios prestados pela assembléa provincial (um dos onze beneficios que se devem ao Dr. Luiz Gonçalves) esta' renovada: pouco falta para ficar prompta.

« A irmandade merece tambem os maiores elogios: pouco valeriam sem a sua administração economica e fiel os recursos pecuniarios prestados pelos devotos e obtidos para obras tão custosas pelo eloquente deputado.

« Somente a matriz, templo magestoso, ainda não poude receber todos os beneficios de que precisa, e a ruina vai progredindo! E' necessario que da parte do governo e das pessoas, a quem particularmente incumbem os reparos, haja o preciso cuidado. Os antigos edificaram tantas e tão bôas igrejas, e a geração presente é difficil conserva-las!

« Não temos em mente censura alguma ao reverendo vigario. Elle faz o que póde: a idade e a falta de meios é que contrariam os seus bons desejos.

« Por fallar na matriz, consta-nos que vai começar uma demanda entre o reverendo vigario e a irmandade do Santissimo Sacramento. Rompeu-se entre elles a antiga harmonia. Quando estivermos bem informados das causas e pormenores d'esse rompimento daremos noticia exacta e circumstanciada, que nos é impossivel agora; mas que o rompimento deu-se e é serio não ha duvida. Ja' os sinos grandes da irmandade deixaram de annunciar a missa conventual, como antes faziam, passando a tocar a respectiva entrada o pequeno e fanhoso sino da confraria das almas.

« O reverendo vigario acaba de prestar um serviço importante: por meio de demarcação judicial verificou que uma grande parte de um sitio doado a Sant'Anna achava se na posse de outros por confusão de limites. »

— Hoje se extrahira' a 5ª parte da 5ª loteria (43ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia; sendo o maior premio de 6:000$000.

— Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio do Recife no mez de dezembro de 1865.

Maria, filha legitima de Rodrigo da Silva e Maria da Paixão Nery da Silva.
Joanna, parda forra, filha de Thomazia, escrava do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Amelia, branca, filha legitima de Thomaz Lins Soriano e Guilhermina Amalia de Góes Lins Soriano.
Carlos, branco, filho legitimo dos mesmos.
Felismina, parda, filha natural de Francisca Maria da Conceição.
Anna, branca, filha legitima do Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro e Maria Amalia de Moraes Pinheiro.
Virginia, semi branca, forra, filha de Liberata, escrava de Valentim do Valle Lobo.
Francisca, filha legitima de Leocacio Amancio de Carvalho e Cesaria Rachel dos Santos.
Isabel, branca, filha legitima de Manoel Joaquim Ribeiro e Francisca Maria de Mello Ribeiro.
Antonio, branco, filho legitimo de Joaquim Ferreira da Costa e Maria Candida da Costa.
Leonidas, branca, filha legitima de Germano Pinto de Magalhães e Francisca de Paula Luiza de Carvalho.
Maria, branca, filha natural de Rosa Maria da Conceição.
Arthur, crioulo, filho de Sophia, escravo de Joaquim Pereira Bastos.
Zeferino, crioulo, filho legitimo de João Pereira da Silva e Marcellina Francisca de Paula Ramos.
Amelia, parda, filha natural de Martinha Vieira.
Caetano, pardo, filho natural de Antonia Maria da Conceição.
Theodoro, crioulo, filho natural de Delphina Maria da Conceição.
Maria, parda, filha legitima de Manoel José Ramos da Costa e Leopoldina Theodora dos Passos.
Ambrosina, branca, filha legitima do major Mathias Vieira de Aguiar e Maria José de Jesus Aguiar.
Tranquellino, crioulo, filho legitimo de Tranquellino [illegible] e Jovina Maria da Conceição.
Eduardo, branco, filho legitimo de José Bernardino Correia de Barros e Idalina Candida Pereira Lobo.
Guilhermina, branca, filha natural de [illegible] Ferreira de Souza Pass.
Arthur, branco, filho legitimo de Miguel Pedro de Mello e Maria Rita de Mello.
Antonio, branco, filho legitimo de Antonio Duarte Carneiro Vianna e Maria Emilia Soares Vianna.
Rita, branca, filha legitima de José Antonio dos Santos Coelho e Rita Francisca de Souza Coelho.
Camilla, parda, filha natural de Claudina, escrava de Caetano Silverio da Silva.
Leonista, parda, filha legitima de Manoel Joaquim do Carmo Sousa e Paula Maria da Conceição.
Francisco, semi-branco, filho natural de Caetana Maria senhorinha.
Francelina, branca, filha de Felix Barbosa de Freitas e Marcolina Maria da Conceição.
Maria, branca, filha legitima de Francisco Xavier de Sá Leitão e Rita Baptista de Sá Leitão.
Fortunata, parda, filha natural de Francelina Maria do Espirito Santo.
Adolpho, branco, filho legitimo de Christovão José de Abreu Guimarães e Anna de Jesus Azevedo Guimarães.
Francelina, parda, filha natural de Maria Antonia da Conceição.
Hermelinda, branca, filha legitima de Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão e Hermelinda Correia de Albuquerque Maranhão.
Manoel, branco, filho natural de Constancia Gonçalves Lomba.
Luiza, branca, filha natural da mesma.
José, branco, filho legitimo de Miguel José Alves e Joanna Ursula Moreira Alves.
Maria, branca, filha legitima de Manoel Lourenço Pedrosa e Maria da Gloria Pedrosa.
José, branco, filho legitimo de Joaquim Bugivo Telles de Souza e Candida Maria Baptista de Souza.
Fortunata, crioula, filha natural de Justina Claudina da Cruz.
Joanna, branca, filha legitima de Antonio Gomes Cunha da Silva e Hermina Olindina da Cunha e Silva.
Euclides, branco, filho legitimo de Miguel Bernardo Quinteiro e Leopoldina Carolina de Oliveira Quinteiro.
Margarida, branca, filha de João do Rego Pacheco e Jesuina Pulcheria Bandeira de Lima.
José, branco, filho legitimo de Urbano Mamede de Almeida.
Um filho legitimo de José Maria Ferreira da Cunha (Santos Oleos).

— Casamentos:

Augusto Hygino de Miranda com Joanna Rosa de Lima.
Bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo com D. Rita Pires Machado Portella.
Bacharel Celso Tertuliano Ferreira Quintella com Maria Leopoldina Alves Machado.
João Baptista Ancheta com Adelaide Maria da Cruz.
Bartholomeu Rodrigues Alves de Mello com Joanna Maria Monteiro.
Pergentino Rodrigues Machado com Caetana Martinha da Conceição.
Patricio Ignacio do Nascimento com Apolonia Felicidade dos Santos.
Boaventura Manoel do Nascimento com Isabel Maria da Conceição.
Gabino Joaquim Gomes com Maria do Patrocinio.
Maria Augusta Dubeux com Mc. William Vaughan.
Rufino do Rego Pacheco com Umbelina Augusta do Rego.
Marcolino Tavares da Silva com Damiana Maria da Conceição.
Francisco Manoel da Rosa com Marcolina Xavier de Oliveira.
Francisco Martins Barbosa com Maria Sancha de Jesus.

— Passageiros do vapor nacional *Parahiba*, vindo de Maceió:

Felippe Nery de Santiago, Alexandre Correia Cabral, Jesuino Affonso de Barros, Felix Feneté, B. Leopoldo de Souza Magalhães, Dr. Serapião C. Acauã, Joaquim Luiz Correia, José Marques dos Santos Carregal, Frederico H. Robiliar, André Corcino Pereira, sua senhora e tres filhos menores, Antonio Thomaz Pereira, Francisco Pereira da Silva, João Antonio Machado, José Virginio Teixeira Araujo, sua senhora e dous escravos, Guilherme Baptista dos Santos, Domingos José de Souza Peixoto, Dr. Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá, Dr. Antonio Buarque de Gusmão e um criado, Belmiro Lins, Francisco Pereira Camello.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 4 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, R. Jaque e Harm Fabr, Inglezes, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, João Nery de Sant'Anna, por crime de estupro; e Joaquina Maria de Freitas, para correcção.

A' ordem do de São José, José Alves Ferreira e Marcelino José dos Santos, por tentativa de incendio; Manoel, escravo de Anna Maria do Rego, por fugido, Maria Alexandrina da Conceição e Anna Joaquina da Soledade, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, Ignez Maria Francisca, Tranquilina Anna do Espirito Santo, Rosa Maria da Conceição, Candida Telles de Menezes, Manoel G. Corrêa, Ricardo Pereira Mendes Junior, e Jovito José da Silva, para averiguações sobre crime de ferimentos e tentativa de morte.

A' ordem do da Capunga Francisco Xavier Maia, por insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 1 de janeiro de 1866.

Joaquim Amaro da Silva Passos, Portugal, 40 annos, solteiro, Recife, apoplexia cerebral.
José Fortunato de Lima, Pernambuco, 26 annos, solteiro Boa-vista, interite.
Maria Emilia da Costa, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-vista, phtysica.
Bernarda Pinheira dos Santos, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José, velhice.
Lucia, Pernambuco, 2 mezes, S. José, dentição.

— 2 —

Paulo José da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista, variolas.
Maria Horata da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José, sarampo.
Maria Theodora do Patrocinio Barros, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-vista, tuberculos pulmonares.
Hermina, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-vista, tuberculos pulmores.
Veleria, 15 annos, Pernambuco, solteira, Santo Antonio, phtysica.
Ludovina, Pernambuco, 58 annos, solteira, Boa-vista, hepatite chronica.
Precilla, Pernambuco, 10 dias, S. José, tetano.
Ceciliana, Pernambuco, 18 mezes, S. José, espasmo
Decio, Pernambuco, 10 mezes, Boa-vista, gastrite chronica.
Anna, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, tosse convulsa.
Francisco, Pernambuco, 3 annos, Recife, convulsões.
Sebastião, Pernambuco, 6 annos, S. José, Sarampo.
Ozias, Pernambuco, 2 annos, escravo, Boa-vista, coqueluche.
Pedro, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, escravo, colite aguda.
Amaro, Africa, 35 annos, solteiro, Santo Antonio, escravo, apoplexia por submersão.

— 3 —

Laurianna Maria da Assumpção, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa Vista; phtysica pulmonar.
Rosalina, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bronchites.
Honorato, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.
Prudenciana, Pernambuco, 30 mezes, S. José - convulções.
Luiz, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulções.
Francisco, Africa, 85 annos, escravo, Boa-Vista; pulmonite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 4 DE JANEIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do deputado secretario interino do meritissimo tribunal do commercio da Bahia, de 16 de dezembro ultimo, accusando ficar de posse do que se lhe dirigio em 4 do mesmo mez.—Archive-se.

Outro do secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, juntando os preços correntes da semana proxima passada.—Archive-se.

Aos senhores deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Candido Alberto Sodré da Motta, dito da companhia de seguros Indemnisadora.

DESPACHOS.

O requerimento de Antonio Joaquim Fernandes e José Fernandes dos Santos Bastos, pedindo que fosse admettido a registro o contrato social que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Serafim & Irmão, pedindo tambem a admissão do registro do documento que juntam.—Registre-se.

Dito de Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, e José Pedro de Souza e Silva, para que fosse registrada a escriptura que por cópia juntam, pela qual são constituidos cessionarios do estabelecimento de pharmacia, sito na rua larga do Rosario n. 34, que pertenceu a firma de Bartholomeu Francisco de Souza & C. — Sellado o documento, voltem.

Dito de João Martins de Barros e Antonio José da Silva do Brasil para que no registro do contrato social sob a firma de Barros & Silva se fizesse a annotação de se achar elle extincto, e procedendo-se a liquidação por conta e risco de ambos os socios.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Domingos José da Silva, dizendo que tendo comprado a botica da rua da Cruz n. 21 a João Pedro das Neves, pedia que fosse admettido a registro o titulo que juntam de dita compra.—Registre-se.

Representação feita ao tribunal pelo official-maior da secretaria sobre não ter ainda apresentado o conhecimento de haver pago o imposto de seu officio o agente de leilões que se acha suspenso Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.—Junte-se aos autos de suspensão, e dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica		870:672$481
Estrada de ferro da Bahia		131:074$706
Deposito		80:000$000
Joias depositadas		5:735$280
Titulos depositados		60:988$930
Letras caucionadas		4:530$000
Letras descontadas		1:073:798$700
Letras á receber		44:659$280
Letras protestadas		197:189$394
Banco da Bahia N/C		162:874$124
Banco Mercantil Portuense		750$000
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro		325:388$169
Aluguel de casa		1:312$500
Fornecimento		5:000$000
Juros		6:170$131
Premios de saques e remessas		666$667
Despezas geraes		3:218$642
Caixa		126:533$644
Réis		3,100:592$648

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão: Em circulação	166:250$	
Em caixa	25:750$	192:000$000
Depositos da direcção		80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		36:052$270
Contas correntes com juros		309:192$805
Contas correntes simples		51:133$594
Fundo de reserva		122:826$835
Titulos em caução		66:724$210
Banco da Bahia S/C		139:495$873
Knowles & Foster, (de Londres)		15$270
Massas fallidas á cargo do Banco		3:684$281
Dividendos		3:704$000
Juros da garantia da emissão		2:000$000
Premios e commissões		398$122
Descontos		93:357$088
Réis		3,100:592$648

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	74:240$000
Em notas do thesouro de 10$000	850$000
Em ditas menores	2:578$000
Em ditas de caixa filial do Banco do Brasil	22:100$000
Em ditas do proprio banco	25:750$000
Em prata e cobre	1:015$644
Réis	126:533$644

Demonstração da emissão.

59 notas do valor de	200$000	11:800$000
98 » » »	100$000	9:800$000
83 » » »	50$000	4:150$000
Réis		25:750$000

No impedimento do guarda livros.
O escripturario, *Manoel Ignacio de Torres Bandeira.*

Communicados

Candidatura provincial.

Recife, 3 de janeiro de 1866.

Os candidatos teem estabelecido o precedente das solicitações individuaes, ja em pessoa, ou por cartas, precedente que me parece improficuo, quando não são elles conhecidos.

Tivera sido melhor para todos o adoptar-se o systema das reuniões eleitoraes para ante ellas o candidato apresentar sua profissão de fé, indicando logo os meios de realisaçõo de suas idéas com referencia a ordem social.

Ha intelligencias puramente theoricas, a quaes falta o soccorro de um espirito pratico, e estas em taes comicios se manifestariam, e o corpo eleitoral se habilitaria deste modo a fazer escolha conveniente.

Não crendo na utilidade dos pedidos por cartas preferiria o pedido pessoal; mas, chegado hoje mesmo de Campina Grande, para onde fui acompanhar minha filha, que alli vai residir com seu marido, e corpo eleitoral em seu bom senso comprehende a impossibilidade em que estou de procurar um a um os dignos Srs. eleitores, que o compõem.

Assim que, sendo conhecidos os meus principios de *verdadeira liberdade*, que se não prestam a mistificações; julgando-me honrado com meu passado, que nunca regeitei, nem hei de regeitar; penso que os Srs. eleitores estão habilitados a me obsequiarem com seus votos, se reconhecerem que na quadra actual se carece de um caracter independente, e capaz de dar a Deus o que é de Deus, e a Cesar o que fôr de Cesar.

O tempo das exagerações se foi com a idade, e por isso presumo, que os que pretendem manter esta provincia no pé de grandeza em que deve estar, e que ha perdido por circumstancias especiaes ao alcance de todos; farão bem proteger minha eleição, liberalisando me seus votos, e solicitando em meu favor os votos dos seus amigos.

Querer é poder: se hoje resuscito e quero fazer-me valer, farão bem todos os homens honestos tentarem a experiencia, que não pode trazer consequencias fataes a provincia e ao paiz debaixo de qualquer ponto de vista—attenta a facilidade dos meios para obstar o desregramento dos inconsiderados quando lhes fallecesse o bom senso, e o amor da propria dignidade.

Crendo-me capaz de fazer o bem, e embaraçar o mal, não recuei ante tão ousada tentativa, tão grande confiança tenho no distincto corpo eleitoral do 1º districto desta provincia.

E por que me apresento a sós patrocinando-me com a boa vontade dos homens de bem, fico fortalecido em minha confiança, agradecendo desde ja aquelles que me honrarem attendido e considerado, qualquer que seja o resultado.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Correspondencias

Senhores redactores.—Sómente consenti na publicação das palavras que precederam as felicitações das distinctas camaras municipaes de [illegible] e [illegible], lá encontrei o seguinte [illegible] que bem [illegible] a recepção de seus officios [illegible] visto pelo expediente publicado—que não foi impresso no *Jornal do Recife* de hoje.

Recife, 4 de janeiro de 1866.

Agudio José Gonzaga.

Publicações a pedido

Aos Srs. eleitores do primeiro circulo.

Honrado pelo partido liberal, representado pelo seu respectivo directorio, com a inclusão de meu humilde nome no numero dos candidatos por elle apresentados á deputação provincial por este primeiro circulo, e certo de que os senhores eleitores sabem cumprir perfeitamente a sua nobre missão, venho á imprensa declarar que aceito tão subida honra, se entenderem que a mereço, e desde já agradeço os votos dos que confiarem em meu caracter politico como sectario dos verdadeiros principios liberaes, que não excluem, e antes delles decorrem, o progresso real e a conservação das boas instituições nos limites constitucionaes.

Recife, 26 de dezembro de 1865.

Dr. *João José Pinto Junior.*

Aos Srs. eleitores do 1º districto.

Contemplado na chapa do partido liberal para deputado provincial, acontece que o mao estado de minha saude não me consente dirigir-me pessoalmente aos Srs. eleitores, que por ventura poderiam attender-me.

Assim prevaleço-me da imprensa, para honrar a escolha que de meu nome fizeram os directores do partido liberal, e para de ante-mão agradecer aos meus amigos os votos, com que tenha de ser gratificada a minha tenue coadjuvação ao mesmo partido.

Recife, 16 de dezembro de 1865.

Dr. *Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.*

Ao illustrado corpo eleitoral do 1º districto.

Solicitando dos Srs. eleitores a honra de ser contemplado em o numero dos 9 deputados provinciaes, que dá este districto, conheço que sou o menos habilitado para bem preencher os deveres inherentes a este cargo; mas como não me falta a boa vontade de contribuir com o meu fraco contingente para o desenvolvimento do bem publico, entrego minha candidatura a benevolencia do respeitavel corpo eleitoral, esperando que cada um dos Srs. eleitores se diguara de attender ao meu pedido, pelo que antecipo meu profundo reconhecimento.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

A cada um dos Srs. eleitores do 1º districto.

E' V. S. um dos dignos eleitores deste primeiro circulo, que no dia 7 de janeiro proximo tem de escolher os nove membros para a composição da nova assembléa legislativa provincial.

Sou pretendente a tão honroso lugar, e venho pedir a V. S. a inclusão de meu nome no numero de seus escolhidos.

Como garantia do bom cumprimento das obrigações unidas á minha aspiração, não posso offerecer a V. S. um passado rico de tradições, que revelem merito superior; mas meu proceder na mesma assembléa, durante a legislatura finda, creio abandonar a sinceridade de meu caracter, e o proposito firme de não desviar-me de minhas idéas e sentimentos em bem de nossa provincia.

Conscio da bondade de V. S., antecipo meu reconhecimento, e offereço meus serviços por ser

De V. S.
Attento venerador e criado obrigadissimo,
Recife 15 de dezembro de 1865.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Ao illustrado corpo eleitoral do primeiro districto desta provincia.

Ao illustrado corpo eleitoral do primeiro districto apresentamos o nome sympathico do Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Liberal distincto, de uma reputação sem mancha, o Dr. Jacobina na legislatura finda soube mostrar se zeloso no cumprimento de seus deveres, e sincero em suas convicções.

Embora *alguem, despeitado por não ter levado a effeito uma perseguição a um individuo, originada por motivo immoral*, e que soube nullificar o Dr. Jacobina, requerendo em favor da pobre victima, ande por ahi a pedir contra a candidatura do mesmo doutor, muito confiamos na independencia do illustrado corpo eleitoral do primeiro districto, que por certo se não prestará a satisfazer vinganças mesquinhas e particulares, e por motivo altamente reprovado e indecente.

M. B. S.

Eleição dos devotos que tem de festejar o glorioso S Benedicto, na povoação do Cachangá, no anno de 1866

Juiz por eleição.
O Rvm. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. José Theodosio Borges.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Severina Francisca da Costa.
Juiza protectora.
A Exma. Sra. D. Balbina Firmo Pereira da Silva.
Juiza da bandeira.
A Exma. Sra. D. Joaquina Marques da Silva.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Francisco Agostinho Madeiro.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. João dos Santos Marombro.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Isabel Maria de Hongria.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Anna Coêlho.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
João Pereira Franco.
Ignacio Martins da Costa.
Hermino da Cruz Coêlho.
José Carlos de Araujo.
Manoel Nunes da Silva.
Thomé do Rego Barros.
Herculano Antonio de Oliveira.
Francisco Antonio de Oliveira.
Thesoureiro.
O Sr. Antonio Joaquim da Gama.
Mordomos.
Todos os devotos moradores da freguezia, que quizerem concorrer para a festividade.

Cachangá, 20 de fevereiro de 1865.

O vigario encommendado,
José Zacharias Ribeiro.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse pode chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da anacahuita peitoral de Kemp, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phthysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Pode se achar a venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sède quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue: e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nesta provincia temos facilidade ba-

MUTILADO

je e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.
—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. recebitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado —*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

4 de janeiro.

Algodão primeira sorte — 18$500 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 e 28 1/4 d. por mil réis.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	54:140$861
Idem do dia 4	42:174$382
	96:321$413

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	348	
« « com generos.....	678	
		1,026
Volumes sahidos com fazendas.....	107	
« « com generos.....	635	
		742

Descarregam hoje 5 de janeiro.

Patacho nacional—*Palma*—farinha de trigo e mais generos.
Escuna hollandeza — *Speculante*—diversos generos de estiva.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue hamburguez — *Nayade* — diversos generos.
Brigue bremense—*Hidra*—farinha de trigo.
Barca hanoveriana—*Klio*—farinha de trigo.
Brigue portuguez *Relampago*—pedras.
Patacho hanoveriano—*Ida & Charlotte*—diversos generos.
Barca ingleza—*Teckli*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russel*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny*—idem.
Barca ingleza—*Viston*—idem.
Barca ingleza — *Ronald* — idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Escuna dinamarqueza -*Juno*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.

Importação.

Polaca hespanhola *Vicente*, entrada de Barcelona, consignada, a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

154 pipas, 115 barris de 5ª, 130 decimos vinho tinto, 100 cofas amendoas, 1 bahu calçado; á ordem do capitão D. Gabriel Masti.

Patacho hannovisiano *Ida & Charlotte*, entrado de Hambourgo, consignado; a Domingos Alves Martins, manifestou:

2 caixas fazendas de algudão; á Schafheitlin & C.
3 ditas chapeos, a G. Christiani.
1 fardo camizas de lã, 298 caixas vellas stearinas, 23 caixas vidros; a Rabe Schmmettau & C.
8 caixas mercadorias, fructa em conserva, ferragens, couve, e vidros; a otto Bohres.
2 caixas cadernos para escrever; a Linden Wild & C.
3 caixas musicas, 50 barris potassa; a ordem
1 caixa piano, 270 barricas, 800 frasqueiras, 1 000 garrafões, e 200 caixas genebra, 330 taboas de pinho, 50 barris alcatrão, e 50 caixas velas stearinas; á D. A. Mathees.
7 caixas vidros e botões; a Ladislão Jose Ferreira.
2 caixas fasendas de Seda, 1 dita piano; a Theodoro Christiansen.
2 caixas lã para bordar, e 1 dita ferragens; a D. P. Wild & C.
1 dita cama; á Brender a Brandis.
1 fardo fasenda de lã; á Alves Hamburger & C.
1 caixa albuns, 1 dita diversos artigos, 1 barril fructas seccas; á F. H. Carles

Barca hannoveriana *Klio*, entrada de Trieste consignada; Saudes Brothers & C. manifestou
2:262 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:938$075
Idem do dia 4	1:038$525
	2:976$600

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	23:049$294
Idem do dia 4	12:112$778
	35:162$072

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Liverpool—22 dias, vapor inglez encouraçado *Minerva*, commandante Downald. Recebeu carvão e seguio para o Rio de Janeiro.

Montevidéo—40 dias, sumaca hespanhola *Dolores*, de 140 toneladas, capitão Silvestre Martins, equipagem 10, carga 3,519 quintaes hespanhoes de carne; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Boacica*, capitão Luiz Francisco de Souza Junior, carga assucar e outros generos.

Canal—Barca prussiana *Gluckduf*, capitão A. Reidel, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarao a barca ingleza *Imogene*, capitão W. Smith, com a mesma carga que trouxe da Bahia.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, já com o costeio, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda pela ultima vez avisar aos seus devedores em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relaçao dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convida, portanto, a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de solver seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, haverá concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de janeiro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento dos proprietarios das ruas do Cabuga, Rosario larga e estreita, que se vai proceder ao calçamento dessas ruas, e que fica marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução do art. 47 da lei n. 586, o prazo de 30 dias para a construcção dos passeios, os quaes deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos quatro palmos quadrados de superficie.

Secretaria da repartição das obras publicas 3 de janeiro de 1866.

Servindo de secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

Deposito de recrutas.

O conselho economico do mesmo deposito manda fazer publico, que no dia 5 do corrente, perante o referido conselho, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos generos seguintes: Arroz pilado, assucar refinado mascavinho ou branco de torrão, azeite doce, aguardente, bacalhao, café muido, carne secca, carne fresca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pão, sal, toucinho de Lisboa, vinagre e vinho, além de todos os generos precisos para as dietas dos doentes em tratamento na enfermaria militar, devendo ser taes generos dos da primeira qualidade do mercado.

A arrematação será feita por tempo de tres ou seis mezes, conforme convier ao conselho.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na secretaria do mesmo deposito, no quartel da Soledade, no dia acima mencionado, pelas 10 horas da manhãa, e competentemente habilitadas.

E para que o referido conste se mandou publicar pelos jornaes.

Secretaria do deposito na Soledade, 31 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alferes Polycarpo Jorge de Campos.

— Pela subdelegacia da Capunga foi recolhida á casa de detenção no dia 26 de dezembro proximo findo a preta Felicia, que diz ser escrava de Manoel Joaquim, morador ou senhor do engenho Guanninha, sito em terras de N. S. do O'; e para que chegue ao conhecimento de quem se julgar com direito a dita escrava se faz o presente annuncio.

Subdelegacia de policia da Capunga 4 de janeiro de 1866.—O subdelegado em exercicio
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de janeiro de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram nesta data registrados: o distrato de sociedade de Manoel Joaquim da Rocha, Manoel Xavier Correia Lima, e José Guilherme Guimarães que gyrava nesta praça sob a firma de Rocha, Lima & Guimarães, em virtude do qual ficou o ex-socio Guimarães exonerado de toda responsabilidade e sem mais direito a reclamação alguma desde o dia 30 de junho de 1860, quando terminou a sociedade; e o de Augusto Caors e Manoel Alves Barbosa, que tambem gyrava nesta praça sob a firma de Caors & Barbosa, cuja duração findou em 15 de abril do corrente anno, ficando a cargo do ex socio Caors todo o activo e passivo, e o ex-socio Barbosa exonerado de qualquer responsabilidade e pago do que lhe coube no balanço a que procederam.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de dezembro de 1865

O official-maior,
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Jansem de Mattos Pereira.
Ferreira & Loureiro.
Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Liborio Affonso de Oliveira.
Luiz Gonçalves da Silva.

AVISOS MARITIMOS

COMPNHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

Segue no dia 13 as 5 horas da tarde o vapor *Parahiba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 11. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto.

Pretende sahir até o dia 10 de janeiro proximo futuro o brigue *Esperança*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmão & C., rua da Madre de Deos n. 3.

Para a Bahia

segue impreterivelmente nestes seis dias com a carga que tiver, o palhabote *Gloria II*; por isso quem quizer carregar, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para a Bahia.

O patacho D. LUIZ a sahir com toda a brevidade, apenas com demora de 10 dias. Os Srs. carregadores podem despachar sua carga e para o que ainda se recebe trata-se com o capitão ou com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4.

Para o Porto

pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha: para carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, e qual terá nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 8 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor *South America*, commandante Tinklepough, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens etc. trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Portos do Norte até Granja.

O vapor *Persinunga*, commandante Belmiro, sahirá para os portos do norte até Granja, no dia 9 do corrente as 5 horas do tarde. Recebe carga somente até o dia 8; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jeorgense* sahe impreterivelmente no dia 15 do corrente: a tratar com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ

Do sobrado de um andar e sotão da rua do Aragão n. 26, que rende 5$03.

Um dito na rua da Roda n. 47, que rende annualmente 864$, e edificado em chãos proprios.

Cinco terrenos (em linha da rua da Aurora ao collegio de S. Vicente de Paula no Hospicio) sendo elles cortados pelas ruas da União, Saudade e camboa dos Ferreiros, tendo cada um 33 3/4 palmos de frente e 138 3/4 de fundo.

HOJE

Sexta-feira 5 de janeiro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

Feira semanal

De trastes avulsos, objectos de ouro e prata, relogios e outros muitos artigos.

HOJE

Sexta-feira 5 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILOES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De 38 jacazes com toucinho de Minas marca C.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 38 jacazes com toucinho de Minas marca C. em um ou mais lotes a vontade dos compradores: hoje 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAÕ

De uma vacca leiteira com cria.
Hoje as 11 horas na porta do armazem do agente

OLYMPIO,

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

LEILÃO

Do edificio da fabrica de sabão da rua Imperial, com espaço de 128 palmos de frente, 409 de fundo, incluindo duas caldeiras com fornalha e bueiros com 270 yds, cubicas cada um, feitos de tijollo e cal, madeira de pinho, refrigeradores, cerca de 3,500 pés de enpranchamento superfino chapeado com ferro, 16 cascos vazios, uma machina de força de doze cavallos, serra circular incompleta, 3 prensas de ferro fundido, 150 pés de cano de gaz, 40 ditos de ferro fundido, eixos, tambores, rodas, um ramo de cano para a machina de ferrar, 400 pés de correntes, 6 quintaes de ferros velhos, tudo no estado e lugar em que se acha na referida fabrica na rua Imperial.

Terça-feira 9 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron, Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio (em um ou mais lotes) dos objectos acima mencionados pertencentes a referida massa, as 10 horas em ponto do dia acima dito na mesma fabrica da rua Imperial.

LEILÃO

De casco, mastreação, machinas, cabrestante, sobrecellentes e mais perteaces do vapor americano Russia.

A 11 do corrente ao meio dia.

M. S. Porter, capitão do vapor americano Russia fará leilão em presença do Illm. Sr. consul dos estados-Unidos e de um empregado da alfandega nomeado pelo Illm. Sr. inspector da mesma, por intervenção do agente OLYMPIO, do casco (lotação cerca de 370 toneladas inglezas), machinas, mastreação, ancoras, correntes, cabrestante, mo-tões, fogões, tal qual se acha na coroa dos Passarinhos na ilha do Nogueira neste porto, aonde arribou com agua aberta na sua recente viagem de Boston para o Rio de Janeiro e por isso foi legalmente condemnado, em seguido vender-se-ha 4 botes com 12 remos, 3 velas, 4 mesas, 42 cadeiras com assento de palhinha, 20 colchões, 101 cortinas para camarotes, 17 salva-vidas, 3 espias, 1 peça de cabo, pipas para agua, balões, bombas, agulhas de marear, foguetes e sigaltilhas para signaes a noite, 1 encerado para assoalho, 1 toldo de lona e outros muitos objectos existentes no armazem do barão do Livramento no caes do Apollo. O casco será vendido quinta feira 11 do corrente ao meio dia na Associação Commercial, e os sobrecellentes em seguido no caes do Apollo armazem do barão do Livramento.

AVISOS DIVERSOS

CURSO DE PREPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Francisco Pereira Raposo, uma sua mana, mulher e filho menor, vão a Europa.

— Antonio Caetano Martins Marques, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— A Sra. Mary Bevins, subdita ingleza vai para Inglaterra com quatro filhos menores.

— Aluga-se para ama uma preta escrava: a tratar no Passeio Publico n. 8.

— D. Candida de Sousa Mattos retira-se para Portugal.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre segunda-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n 15, os bilhetes, meios e quintos da 9ª parte da loteria (44), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Dentista de Pernambuco
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3
AO PÉ DA IGREJA.

FRANCISCO PINTO OZORIO

COLLOCA DENTES ARTIFICIAES PELOS SYSTEMAS MAIS MODERNOS.

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Attenção.

A abaixo assignada com aula na rua larga do Rosario n. 37, avisa aos pais de suas alumnas e a quem mais convier que do dia 15 por diante, tem sua aula aberta para continuar seus trabalhos.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

Attenção.

A pessoa que annunciou precisar de 150$, dirija-se as Cinco Pontas n. 93.

AMA

Precisa-se de uma ama secca: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa se alugar um moleque para o serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n 23.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para fazer as compras e o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia Velha n. 45, loja do Porto.

— Aluga se a casa assobradada n. 36 na rua da Alegria, propria para familia ou estudantes: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Aos Srs. pais de familia

Faz ver o abaixo assignado que a escola a seu cargo (segunda de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio) começa os seus trabalhos no dia 8 do adiante, estando a mesma situada a rua da Cadeia Nova (Detenção) n. 41.

O professor publico,
João J. B. [illegible]

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
»A electridade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma *dôr* em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc.
»Estamos certos que breve cada famila possuira esta escova que prestara grandes serviços.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr DIDIER ROUVÉ, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

AVISO ao commercio.

Caors & Barbosa participam a esta praça e a todos os seus freguezes de fóra, que tendo se acabado o seu contrato social, retira-se da sociedade o Sr. Manoel Alves Barbosa, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio o Sr. A. Caors, que continuará o mesmo negocio de pharmacia e drogaria debaixo do nome de A. Caors. Recife 4 de janeiro de 1866.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 14.

Creme.

Serve-se de creme hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 18

— A directoria do collegio de N. S. da Conceição, nos Coelhos, n. 12, declara findas as ferias do referido collegio no dia 8 do corrente janeiro, e por conseguinte entrada das alumnas desde aquelle dia.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro. A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus maravilhosos felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestam o Dr. Vial de Rujat no seu relatorio. *Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engorgitamento dos pulmões, etc., etc.* Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova. Deposito central: Boulevart do Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Rouvé, rua nova do Ouvidor 33 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Sousa Pereira, Bainharia n. 70.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cª, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas, Rachitismo, Obstrucção das glandes, Tisica pulmonar, Molestias da pelle, Constituição lymphatica, Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza, Pobreza do sangue, Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres, Molestias dos bronchios recentes ou chronicas, Tosses pertinaces, Gastrites, gastralgias, Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barbosa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Chors e Barbosa, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprégão se com successo ha já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e do acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e do óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA

(Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos médicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	Oppressões,	Diarrheas chronicas,	Más digestões,
A Ictericia,	Dôres de cabeça,	Dysenterias,	Gastrites,
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.	Dôres d'estomago,	Gastralgias, etc.,
Dôres nos rins,		Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

ASTHME

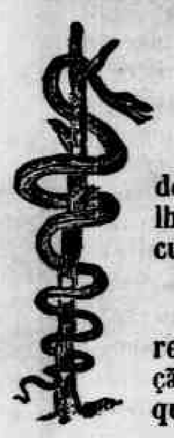
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos principaes medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompaha. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRYILLERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.

POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.

AGUA VERBENA para o toucador.

OXIMEL MULTIFLOR.

VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.

TINTURA VIRGINALE de benjoim.

ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jeuvencia.

CREME LABIALE de succo de Rosas.

POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.

ELIXIR ODONTOPHILE.

SABAO dedicado as damas americanas.

SABAO de bouquet de França.

dº de flores de alcea rosea.

dº de flores printanières.

dº de bouquet de outono.

dº de perfumes exoticos.

dº [illegible]

dº de flores das montanhas.

dº de cheiro de feno [illegible]

dº [illegible]

dº [illegible]

dº [illegible]

MUTILADO

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Traspasso.

Francisco Gomes de Mattos Junior mudando-se para a provincia do Ceará (donde é filho) por motivos de sua saude, participa ao corpo do commercio deste e outros lugares que são possuidores hoje de sua casa commercial os gerentes da mesma seus filhos Francisco Antonio Gomes de Mattos e Antonio Gomes de Mattos, que sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, recommenda a benevolencia e confiança d'aquelles que sempre lhe deram.

— Os abaixo assignados possuidores hoje da casa commercial de seu pai o Sr. Francisco Gomes de Mattos Junior, sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, esperam merecer do publico e especialmente do corpo commercial desta cidade a mesma confiança que inspira seu pai. Recife 3 de janeiro de 1866.

F. A, Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.

— Da rua do Jasmim n. 1, portão de ferro, acha-se ausente um mulato acaboclado por nome José, muito esperto e onde chega diz que é forro, sem achaque algum, levou vestido calça de brim pardo e camisa escura com listras e ramagens ja velha: quem delle souber ou o tiver em seu poder como se desconfia o queira levar a dita casa, que se lhe pagara' a despeza.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de tres pessoas; paga-se bem: na rua do Hospicio n. 62.

— Linden Wild & C. participam a esta praça que finda-se o seu contrato social nesta data, retira-se da sociedade o Sr. Emilio Wild, ficando o activo e passivo da mesma á cargo dos socios, os Illms. Srs. Linden & Rodolpho Weydmann que continuarão o mesmo negocio debaixo da firma Linden Weydmann & C. Recife 31 de dezembro de 1865.

— O abaixo assignado, proprietario da officina de cutilaria n. 34, sita na rua Nova, outr'ora loja de cutilaria, e pertencente a seu ex-patrão o Sr. José Pradines, avisa ao respeitavel publico que dito seu estabelecimento se acha aberto todo o dia até 8 horas da noite, e ahi poderão utilisar-se de seu prestimo, e pontualmente serem satisfeitos.

João Francisco de Oliveira Santos.

— Francisco Pereira de Meirelles, tendo justo e contratado a compra da taberna sita na rua de S. José n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus, attende a qualquer reclamação que alguem tenha a fazer sobre este negocio, durante tres dias, na rua do Nogueira n. 29, findos os quaes ninguem tera' direito a reclamação alguma. Recife 2 de janeiro de 1866.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Portugal, a prazo e a vista: na rua do Apollo n. 20.

Contrato de limpesa da cidade.

Previne-se aos devedores da empreza de aceio e limpesa da cidade, por collocação de apparelhos em suas casas, serviço de limpesa, etc., que só aos procuradores do Sr. commendador Antonio Gomes Netto, successor do Sr. Luiz Carlos Cambrone, devem fazer pagamentos, sob pena de não serem levados em conta os não feitos dos referidos procuradores, ou a pessoas por elles autorisadas por documento escripto.

— Padre João Galverto de Araujo avisa ao Sr. thesoureiro das loterias que tendo perdido o bilhete inteiro n. 1142, por isso previne que no caso que saia por sorte algum premio, não satisfaça o pagamento sem o abaixo assignado estar presente.

— Anacleto Publio de Moraes Carvalho, professor particular de instrucção primaria e secundaria, participa aos pais de familia que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos no dia 8 de janeiro abre as aulas, de primeiras letras, francez e inglez, tambem ensina pelas casas aos sexos masculino e feminino, igual offerecimento faz aos Srs. de engenho que recebe alumnos pensionistas para primeiras letras e preparatorios: a tratar na rua do Caldeireiro n. 7 ou em sua residencia rua de Hortas n. 106.

Ama

Precisa se de uma ama: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Criado.

Precisa se de um criado: na rua do Queimado n. 12. primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data deixou de ser interessado em sua casa commercial o Sr. Vicente Coelho de Magalhães, o qual fazia parte da firma Francisco Alves Monteiro Junior & C., cuja liquidação é realisada por conta de ambos, sendo as transacções desta data em diante por conta somente do abaixo assignado. Recife 2 de janeiro de 1866.

Francisco Alves Monteiro Junior.

— Joaquim Caetano da Silva mudou seu estabelecimento da casa n. 12 da praça da Boa-Vista para a de n. 18 na mesma rua.

— Alugam-se as casas sitas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C., 20 e 24, por 20$ mensaes cada uma, caiadas e pintadas, e com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, taberna da esquina, defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

Educação primaria e secundaria.

Ná instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Aviso.

A directora do collegio Santa Ursula previne aos pais de suas alumnas que os trabalhos do collegio a seu cargo terão principio no dia 8 do corrente mez.—Ursula Alexandrina de Barros.

— Na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, precisa-se de um segundo caixeiro.

F. PORRIER

continúa com a sua fabrica de carros e marcinelria na mesma casa de sua officina, sendo a entrada pelo caes de Capibaribe.

Uma ama ou uma escravá

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar ou de uma ama forra para o mesmo serviço, paga-se bem: a tratar na rua da Gloria, casa do [illegible] da Boa-Vista, ou a rua dos Guararapes n. 54 [illegible]

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 28, primeiro andar.

Festa de Santo Amaro das Salinas.

No dia 6 principia-se as novenas, domingo 14 é vespera, 15 festa.

— Ainda não appareceu o cabrinha Guilherme, que fugio de Gameleira no dia 14 de março do anno passado, com os signaes seguintes: estatura regular, bem parecido, falta de dentes na frente, olhos grandes, bocca pequena, nariz afilado, cabeça grande, cabellos um tanto carapinhados, pernas finas, pés pequenos, com cicatrizes de relho nas costas, bastante ladino, intitulando-se por forro, presume-se que vive por lá acoutado por alguem: quem o aprehender leve-o ao engenho Pedras da freguezia de Barreiros, que receberá 50$ de gratificação.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem avisa a todos os charos irmãos que domingo 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa, ha reunião de mesa geral para proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no corrente anno. Assim pois, espera a maior concurrencia dos dignos irmãos, no referido dia e hora no consistorio de nossa igreja.

— Vende-se uma escrava crioula bonita figura com 25 annos de idade, sabe lavar, engommar e cosinha soffrivelmente: a tratar no armazem que foi do Rufino na rua da Conceição da Boa-Vista.

— Tem de sahir nestes dias para os centros da provincia uma pessoa habilitada de negocio, o Sr. negociante que quizer dar fazendas e molhados mediante alguma porcentagem, dara' a mesma pessoa bons fiadores, e se tratara' da maneira que se convencionar: quem quizer annuncie.

— Gratifica-se generosamente a quem aprehender e levar ao 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 24, a escrava Luiza, mulata clara, cabello cortado, tem os olhos pequenos e empapuçados, estatura mediana. Fugio levando vestido de chita amarella de quadros, sem chales e levando pequena condessa, é bem conhecida nesta cidade por ter andado de taboleiro vendendo doces e verduras, quando era escrava de D. Delfina que tem sitio aos quatro leões na estrada de João de Barros, intitula-se de forra quando anda fugida e sabe ler e escrever.

Um voto de gratidão

Retirando-se do engenho Cajabussú, onde estive dous annos leccionando os filhos do Sr. Manoel Barbosa da Silva, não posso deixar de pelo orgão da imprensa render um voto de gratidão ao Sr. Barbosa e sua Exmª senhora pelo bom tratamento que me proporcionaram, esmerando-se em dar-me incessantes provas de sua bondade já reconhecida por todos aquelles que tem tido a felicidade de os conhecer de perto. Desculpem-me o Sr. Barbosa e sua Exmª Srª se offendo a sua modestia, e rogo-lhes que me honrem sempre com as suas ordens em qualquer parte em que me possa achar, que serei fiel executor dellas.

Firmino Pomposo de Mello Falcão.

A. HYVERNAT & C
79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris è Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

— Tendo eu, como consenhor de duas casas no Giquiá, despendido crescida quantia na reedificação da casa maior e no grande concerto da menor, por se acharem em completa ruina, das quaes é tambem consenhor o Sr. Hilario Urbano da Silva em duas sextas partes, que são as que o Sr. José Francisco da Silva Ferreira tem contratado comprar ao mesmo Sr. Hilario, declaro que, não estando eu embolsado do que despendi pelo Sr. Hilario nessa reedificação e concerto, protesto contra tal venda, com o fim de ser pago pelo Sr. Hilario ou pelo comprador das mencionadas partes de casas, como for de direito; e convido ao dito Sr. Silva Ferreira, o a quem mais interessar, a vêr os documentos que provam o referido, na minha residencia na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

José Barbosa de Miranda Santiago.

— Bartholomeo Francisco de Souza e José Caetano de Carvalho participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de pharmacia e drogaria na rua larga do Rosario n. 34, que gyrava sob a firma social de Bartholomeo Francisco de Souza & C., ficando o activo e passivo do referido estabelecimento, a datar de 14 de setembro findo, a cargo de Bartholomeo Torquato de Souza e Silva e José Pedro de Souza e Silva, e o ex-socio José Caetano de Carvalho totalmente desonerado, tudo cónforme consta da escriptura que celebraram em Lisboa aos 7 dias de dezembro ultimo. Recife 2 de janeiro de 1866.

— Bartholomeo Torquato de Souza e Silva e José Pedro de Souza e Silva communicam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que estão de posse do activo e passivo do estabelecimento de pharmacia e drogaria da rua larga do Rosario n. 34, que gyrava sob a firma social de Bartholomeo Francisco de Souza & C., em razão da completa cessão que do mesmo estabelecimento lhes fez seu avô o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza por escriptura publica passada em Lisboa a 7 de dezembro ultimo, e que continuarão no mesmo gyro de negocio sob a firma social de Bartholomeo & C. Recife 2 de janeiro de 1866.

— Francisco Quinteiro Rodrigues Esteves tendo de mandar celebrar uma missa por alma do seu finado amigo Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, roga a todos os seus amigos e parentes do finado, que se acharem aqui na praça, de comparecerem no dia 8 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja da ordem terceira de N. S. do Carmo.

— Barbara de Jesus da Costa Reis, Portugueza, casada, retira-se para a cidade do Porto no brigue portuguez «Esperança», levando em sua companhia suas duas filhas menores, Anna e Maria.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43 precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha muita pratica de taberna.

— No 1º andar do sobrado n. 48 na rua de Aguas-Verdes, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia.

— Acha-se aberta a matricula da segunda escola de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista numero 12.

— Roubáram do poder do abaixo assignado dous bilhetes, um de n. 1667 e outro de n. 2513; por isso roga-se ao Sr. thesoureiro que se por acaso sahir algum premio só pagar ao mesmo abaixo assignado. Recife 4 de janeiro de 1866.

José Antonio Luiz do Rego.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 2.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS.
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

Saques para o Rio e Bahia.
Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

— Os abaixo assignados fasem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que tendo dissolvido amigavelmente em 31 do proximo passado a sociedade que a nove annos tem gyrado nesta praça, sob a firma de Barros & Silva, principiam hoje em liquidação o activo e passivo daquella firma social, sob a responsabilidade e a cargo dos mesmos abaixo assignados. Recife 2 de janeiro de 1866.
João Martins de Barros.
Antonio José Silva do Brasil.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 31 da rua estreita do Rosario, com grande sotão e muitos commodos e fresco : na rua do Crespo numero 15.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem : na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

— O padre João José da Costa Riceiro mudou a sua residencia para a rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Duarte, Carvalho, Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C. o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.

— Duarte & C. scientificam ao corpo do commercio que nesta data deram sociedade em seus estabelecimentos de molhados sitos na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40, largo do Carmo n. 9, aos seus caixeiros os Srs. Luiz Pereira de Carvalho e Bernardo José Pereira, ficando o activo e passivo a cargo da nova firma que fica gyrando na razão de Duarte, Carvalho, Pereira & C. Recife 1º de janeiro de 1866.

Bento Gonçalves Cavalcanti de Ourem, professor de todas as qualidades de flores, passaros, fructas e borboletas mudou a sua residencia para a rua da Matriz sobrado primeiro andar n. 28, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 8 1/2 da manhãa e das 5 1/2 da tarde em diante.

Escripturação.
Precisa-se de uma pessoa devidamente habilitada para tomar conta da escripta de uma casa commercial, não se duvidando pagar bem : quem estiver nestas condições deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C. designando o nome e a moradia para poder ser procurado.

— Manoel José Moreira e José Antunes Pereira Braga, fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que fizeram sociedade nas suas tabernas sitas na rua do Livramento ns. 1 e 3 A, e gyrara na razão social de Moreira & Braga. Recife 2 de janeiro de 1866.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Guia n. 2.

O externato Gadault no principio da rua do Hospicio, abre as suas aulas no dia 8 de janeiro. Os pais que o quizerem honrar com a sua confiança podem procura lo na casa da sua residencia das 8 até 12 do dia.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para pouca familia : a tratar na rua do Nogueira n. 29, ou na travessa de S. José n. 22.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua do Nogueira n. 29, ou na travessa de S. José n. 22, taberna.

— Offerece-se uma ama para qualquer casa de familia, para o serviço de portas a dentro : a tratar na rua da Praia n. 25. armazem.

Protesto.
Constando ao abaixo assignado que o Sr. Francisco Pacheco de Queiroga tem offerecido a' venda a herança que lhe tocou por morte de seu pai, e mesmo ja' tem annunciado por este Diario, o engenho —Minas de Ouro—neste termo de Porto Calvo (Jacuipe) vem prevenir que ninguem faça negocio algum com o dito senhor, por quanto aqui neste fôro existem pendentes questões que trarão a nullidade da venda de qualquer bem por parte do dito Sr. Queiroga. Porto Calvo 12 de dezembro de 1865.—José Felicio Buarque.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que tendo finalisado o tempo de seu contrato, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de selleiro, sita na rua Nova n. 27, e que gyrava com a firma de Rodrigo Pinto Moreira & C., ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo unicamente do socio Moreira. Recife 2 de janeiro de 1866.
Rodrigo Pinto Moreira.
José Egidio de Albuquerque.
Francisco Antonio da Silva Tenorio.

— Aluga-se uma escrava propria para todo o serviço de casa de portas a dentro : na rua da Imperatriz n. 77.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria : na praça do da Independencia n. 22.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II. aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.
Para a casa de saúde.
Primeira classe . . 3$000 diarios.
Segunda dita . . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos : no pateo de S. Pedro n. 24.

— Quem precisar de um homem para vender pão ou tomar conta de um forno, dirija-se a rua do Rangel n. 25.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira : quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite para amamentar uma criança de quatro mezes : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de um homem para feitor de um sitio perto da praça, mas que não tenha familia : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 62 para tratar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de homem solteiro : na praça da Boa-Vista n. 18.

AVISO
O thesoureiro da associação protectora das familias dos voluntarios da patria faz sciente aos interessados que paga as mensalidades vencidas, principiando do dia 1º até 10 se cada mez, das 6 horas e meia até as 10 da manhãa, excepto nos domingos e dias santificados : e os que não comparecerem em ditos dias e horas ficarão para o mez seguinte.

— Devendo proceder-se a eleição da mesa regedôra da irmandade de N. S. da Soledade desta freguezia, a qual tem de servir durante o corrente anno, convido de ordem do Illm. Sr. juiz a todos os nossos irmãos a se reunirem no dia 6 do corrente no consistorio da mesma igreja, pelas 9 horas da manhãa. Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista 2 de janeiro de 1866.
O escrivão
Januario C. Monteiro de Andrade.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria : na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Joaquim de Albuquerque Mello embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Martiniano, crioulo, de 20 annos de idade.

— Precisa-se de duas criadas, uma para cozinha e outra para engommar : na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

AMA.
Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro, preferindo-se escravo : na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel ou por hypotheca, não se olha a preço : na rua da Palma n. 84.

FURTO DE CAVALLO
Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrebaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita ; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

ATTENÇÃO
Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Nova escola de primeiras letras.
O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade : os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.
José Joaquim Xavier Sobreira.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos
Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.
O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA
Dá-se a quantia de 20$ a 25$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 135.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba ; preço de 15$ mensal : a tratar no mesmo sobrado.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

ATTENÇÃO
Precisa-se de um cozinheiro e um caixeiro para botequim, e de uma ama : nas Cinco Pontas numero 102.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar fracez e portugez em algum engenho; quem pretender dirija-se á Rua Direita n. 75.

Moleque.
Precisa-se alugar um moleque de 18 a 20 annos de idade : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

METHODO CASTILHO.
Manoel José de Faria Simões, professor de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente estará aberta sua aula na rua do Livramento n. 20, segundo andar. Assim como tambem recebe pensionistas, não excedendo de 14 annos de idade, por preço muito rasoavel, obrigando-se o dito professor a empregar todo o disvelo e cuidado no adiantamento de seus alumnos.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DA FORTUNA
O abaixo assignado vendeu [illegible] nos bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :
N. 336 um meio com 12:000$.
N. 771 dous quintos com 3:000$.
N. 321 um meio com 500$.
N. 3517 meio com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria (43ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 3 de janeiro.
PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

COMPRAS
— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.
Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Na rua de Santa Rita n. 15, compram-se relogios velhos de todas as qualidades.

— Compra-se na rua Direita n. 4, armazem de molhados, pedra marmore, garrafas e botijas vasias, não sendo de gaz e nem de oleo qualquer.

— Compra se um balcão que esteja em bom estado : na rua do Queimado n. 15, 1º andar.

Ouro.
Compram-se libras e quaesquer outras moedas de ouro. Trocam-se notas do banco do Brasil por outras da caixa filial de Pernambuco ou Bahia : na rua de Hortas n. 72, sobrado.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico.
Rua da Imperatriz n. 36.
O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1866.
Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Attenção.
Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 48 : a tratar na mesma.

— Vende-se um pardo moço de idade 22 annos, robusto, cozinheiro, com principio de selleiro, e bom trabalhador de enxada, fouce e machado : no collegio da rua dos Coelhos n. 12.

— Vende-se a taberna n. 20 da rua do Fogo : a tratar na mesma.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

OS PARAGUAYOS
[illegible] ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fuzila-los com os encouraçados armados de [illegible], armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa á espada, a facão e a [illegible] é do que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á
45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	8$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» com salto de lustre. .	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Outros objectos.
Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.
A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.
A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.
Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber :
Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos ; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas ; outras de cores tambem lisas e lavradas ; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.
A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade : os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.
Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas
de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.
A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Notas miudas do governo.
Vendem-se com pequeno premio notas miudas do governo : na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Vende-se
um bonito moleque : na rua estreita do Rosario numero 47.

Cera de carnauba.
Vende-se cera de carnauba, primeira qualidade, pelo preço de 9$500 a arroba : na rua da Madre de Deos n. 5.

Cebolas a 500 rs.
Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se uma pequena mobilia : na rua de Hortas n. 72, sobrado.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49 com poucos fundos, propria para quem tiver familia porque a casa tem bons commodos : quem a pretender dirija-se a mesma para tratar, que todo negocio se faz por seu dono não poder continuar por falta de saude.

A 240 rs. a botija
Tinta preta para escrever, de boa qualidade : vende-se na rua das Cruzes n. 44 A, taberna da porta larga.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto
Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza. armazem da porta larga.

Paredes Porto
Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 6$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto
Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lisas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita
Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.
No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.
Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.
Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.
Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto
Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto
Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto
Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.
Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.
Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.
Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000
Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$. córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.
Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.
Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.
Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.
Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditas de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500 : rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

INJECCAO BROW.
Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Loja
da boa fé na rua da Imperatriz n. 64.
Vendem-se talheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 100 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

Vestidos
Pechincha sem igual.
Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatala de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.
Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.
Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha
Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

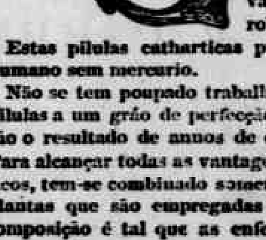
3$000
ADMIRA.
Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Manual do Cidadão
Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes brovurados por 3$ cada obra : na livraria n. 6 da praça da Independencia.

ROMANSES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, bais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.
O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes,* não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral ; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.
Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.
Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes.
Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.
Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.
As molestias que estão ao seo alcance são.
Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Neuralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas.
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.
No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de
REMEDIOS PURGANTES.
Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,
PARA A PROMPTA CURA DA
Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.
As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.
Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MA[illegible] & C.
RUA NOVA N. [illegible]

ILEGÍVEL

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

[illegible] em Pernambuco rua da [illegible] casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	8$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do [illegible] n. 17, primeiro andar.

— Vende-se na rua [illegible] n. [illegible] 34 e 36 palmos de [illegible] e preço commodo.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 6.

— Vende-se a taberna da rua do [illegible] n. 91, com poucos fundos e muito afreguezada: a tratar na praça da Independencia n. [illegible]

Farinha a 3$5[illegible]

Vende-se farinha de mandioca, [illegible] no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, [illegible] pelo preço acima mencionado.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 5o caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
[illegible] Bambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:
[illegible] do Imperador n. 40, Verdadeiro Progressivo, [illegible] n. 9, União e Commercio [illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudes grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jah

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de côres a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido come todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com afinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodaas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonites estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécola, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 4.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Troco miudo.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, vende-se, mediante uma pequena porcentagem, moeda de prata de 2$, 1$ e 500 rs.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deus, armazem junto á igreja.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fab ica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das princi aes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogacés), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

SABBADO E DOMINGO 7

(Dia de Reis)

Haverá os bolos de Reis

(Gatheaux de Le Roi.)

Recebem-se encommendas para bolos de custo de 1$, 2$ e 3$ cada um, contem os ditos bolos uma fava, que é prache em França e usado entre as familias pagar a *champagne a pessoa que comendo o encontrar.*

DEPOSITO DE PIANOS

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Brídes de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, roueiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se um carro de 4 rodas que trabalha com um ou dous cavallos, faltando apenas forro e coberta, tem optimos arreios, excellentes molas e está pintado de novo: vê-se na rua do Hospicio cocheira do Sr. Cyrillo, e trata-se nesta officina.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

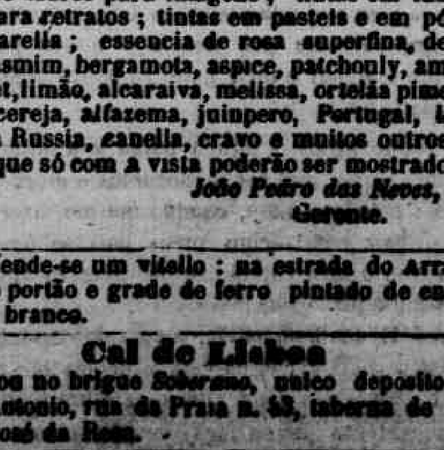
Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CYLINDROS.



Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

---

FUNDIÇÃO DA AURORA.

[illegible] para moer moendas,
[illegible] de ferro batido e coado.
[illegible] de ferro batido para fazer farinha,
[illegible] de ferro coado para farinha;
[illegible] para mandioca.
[illegible] para padaria.
[illegible] e bacias de dito, ferro coado.
[illegible] todos de ferro molde guarapes.
[illegible] tudo de ferro para carroça.
[illegible] rodetes, e rodas d'agua.
[illegible] fixas e portateis.
[illegible] de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
[illegible] para jardim, muito fortes.
[illegible] para cobertas de ferro galvanisado.
[illegible] de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

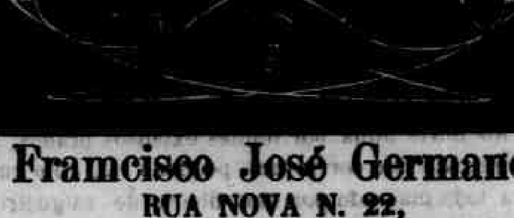
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Pacsei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno, 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para sa,a a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papéis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Brisu verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se um vitello: na estrada do Arraial, sitio de portão e grade de ferro pintado de encarnado e branco.

Cal de Lisboa

Chegou no brigue *Soberano*, unico deposito em Santo Antonio, rua da Praia n. 43, taberna de Genuino José da Rosa.

TABERNA OU CIGARROS

Vende-se a armação da taberna da rua do Rosario Larga n. 18, propria para taberna ou para loja de cigarros: a tratar na mesma.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até o fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como côrtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Côrtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos côrtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o côrte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os côrtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores côrtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos côrtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos côrtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs,

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o côrte,

Vendem-se superiores côrtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos côrtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos côrtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos côrtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o côrte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e de melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na casa de Philippe [illegible] & C., rua do Vigario n. 3, vendem-se [illegible] de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pelo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito [illegible] como tambem [illegible] de brins brancos e de côres, ceroulas de linho e de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

[illegible]

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 [illegible]

Continúa a vender todas as miudezas que a declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Armazem baliza. rua do Livramento n. 38.

Vende-se farelo de Lisboa, marca N., chegado pelo *Relampago*, com 100 libras cada sacco, ao preço de 4$500.

— Vende se a taberna da rua da Casa Forte, —Novidade—sortida e bem afreguezada, em uma das melhores casas de negocio para fazer fortuna a qualquer principiante; vende-se este estabelecimento por se achar o proprietario delle privado pelos medicos de habitar no dito lugar por falta de saude: quem a pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

VENDE-SE

a taberna no largo do Carmo n. 5, com poucos fundos: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

Escravos fugidos

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e palitot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugiram no dia 26 do corrente os escravos seguintes, do engenho Jassirú, em Serinhaem:

O mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 15 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, bem fallante, rosto oval, olhos pretos, dentes perfeitos e alvos, pés pequenos, e com os dedos minimos um tanto levantados, testa pequena e cabeça redonda, muito esperto e cara disfarçada, intitula-se forro, e diz chamar-se José Sabino; esse mulatinho foi de Cariris-novos, vendido por Cecilio de Fontes Rangel ao capitão Silvino Guilherme de Barros.

João, crioulo, representa ter 22 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, estatura regular, rosto descarnado e bicudo, tem falta de dentes na frente; esse escravo foi do lugar Guarita, vendido tambem ao mesmo capitão Silvino, e ambos por este ao abaixo assignado: a pessoa que os pegar ou delles der noticia certa ao abaixo assignado, ou os entregar nessa cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., sera generosamente recompensada.

Jassirú 28 de dezembro de 1865.

Francisco Manoel de Azevedo Oliveira.

— No dia 24 do corrente fugio do engenho Riacho das Pedras uma escrava crioula, de nome Angela, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, tem um signal no rosto e tambem cravos seccos nos pés, ella foi dos Afogados, e esteve em Jaboatão, veio para esta praça para casa do Sr. Manoel Pereira Lemos, e foi vendida por o Sr. Mendonça, por procuração do Sr. Manoel Bernardo de Mendonça, morador nos Afogados: roga se a todos os senhores que a encontrar, de a pegar e levar ao mencionado engenho ao Sr. Antonio José de Mesquita, ou a rua de Apollo n. 35, 1º andar, que se gratificará com generosidade.

— Fugio no dia 4 de novembro um moleque crioulo, de nome Cosme, idade 13 annos, bem preto e muito regrista, consta que anda lavando cavallos nas cocheiras ao pé do passadiço: por isso pede se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio que o mande pegar e levar em Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego: assim como outra qualquer pessoa que o pegar e o levar a dita casa, sua senhora gratificará generosamente.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tende os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

Attenção.

Fugio no dia 14 de dezembro do anno proximo findo o escravo José, crioulo, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, os dedos dos pés levantados, os calcanhares ruidos por ter tido grande quantidade de bichos, uma das orelhas com uma ferida, assim como duas na cabeça, barba fechada, todos os dentes, rosto redondo, os olhos encovados, muito regrista, e tem o costume de se inculcar forro, levou vestido calça de brim de cor ja' usada, camisa branca, chapéo de massa copa baixa, desconfia-se que ande em Fóra de Portas, onde já foi visto: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, affiançando-se gratificar-se generosamente a quem o conduzir a seu senhor, na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41

— Fugio, havera' oito dias, o mulato Faustino, com idade 26 annos para mais, baixo, grosso, olhos pretos, pés [illegible], nariz afilado, mão-[illegible], roupa de algodãozinho: quem o pegar queira leva-lo em Santo Amaro, rua da estrada nova, em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

LITTERATURA

Bibliographia.

CURSO PRATICO DE PEDAGOGIA, DESTINADO AOS ALUMNOS MESTRES DAS ESCOLAS NORMAES PRIMARIAS E AOS INSTITUIDORES EM EXERCICIO, POR MR. DALIGAULT, DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL PRIMARIA D'ALENÇON, TRADUZIDO POR J. P. M. P.

Dos prelos da typographia Universal do Recife acaba de sahir á estampa em portuguez o utilissimo livro cujo titulo acima se lê, publicado por Mr. Daligault, director de uma das mais consideradas escolas normaes de França, e addido ao conselho universitario d'aquelle paiz. E' um bello pequeno volume in 8º francez, que pelo pensamento e pela forma se recommenda de um modo admiravel a todos aquelles para quem foi escripto. O seu *curso de Pedagogia* divide-se em tres partes distinctas: — educação physica, educação intellectual, educaçao moral e religiosa. Todavia antes de entrar na primeira dessas partes e de ensinar ao alumno-mestre o que elle deve fazer, assentou o autor que convinha dizer-lhe o que deve ser, e inicia-lo na importancia e dignidade da sua futura profissão: é do que o autor se occupa em dois capitulos preliminares, que servem de introducção ao curso.

Depois entra em materia, e na educação physica expõem não só os meios indirectos ou precauções hygienicas a observar nas escolas, para que a saude dos meninos se não altere, mas tambem os meios directos ou exercicios physicos a que os alumnos se devem dar.

Na educação intellectual (que é para nós a mais importante parte do seu tractado), dispõem Mr. Daligault a escolha do local, desenha a mobilia que a escola deve ter, diz-nos os meios disciplinares que o professor tem de pôr em pratica, o systema de penas e recompensas admissiveis, os registros que a escola deve possuir, como é que os alumnos hão de ser classificados na escola, quaes os modos de ensino geraes e particulares até hoje seguidos, e qual o methodo racional que devera' adoptar-se no estudo das differentes disciplinas.

Na instrucção moral e religiosa, emfim, estuda Mr. Daligault com o leitor as principaes differenças que appresenta o caracter dos alumnos, os defeitos peculiares que nelles devem ser combatidos, as virtudes essenciaes que é mister manter ou crear no coração dos mininos, e os meios geraes, n'uma palavra, de fortificar nas creanças o instincto moral e o sentimento religioso.

Por esta succinta enumeração de materias, comprehendera' o leitor a importancia do livro de que nos occupamos, e conhecera' a necessidade que teem todos os homens que se dão ao ensino primario, quer em aulas publicas quer em particulares, de ter sempre a' vista este precioso manual, tão lucida como magistralmente escripto.

Todos sabem como até aqui iam as nossas escolas, e qual o primeiro voto que faziam os homens sisudos, empenhados no progresso da geração actual e das que nos vão succeder:—crear mestres que soubessem ensinar a infancia, e modelar desde logo o sôpro angelico dessas flores que se abrem: o saber ensinar é tudo na grande e suprema tarefa da educação.

A escola normal, ha tanto tempo reclamada e felizmente creada ha pouco entre nós, veio encher a lacuna que sentiamos. Mas com os habeis professores que pussue Pernambuco, com aquelles que se contam em todo o Imperio, e com as disposições que se observam em quasi todos os membros do corpo ensinante elementar, faltava-nos ainda um livro excellente, que reunisse á solidez da idéa a clareza e precisão que taes obras demandam. São as qualidades que o leitor encontra ao estudar com effeito o *curso de Pedagogia* de Mr. Daligault.

Agora quanto a' versão. Quando as iniciaes que veem a frente do volume nos não revelassem o nome do traductor, bastariam as numerosas citações dos autores que elle compulsou por todo o tempo que esteve encarregado da direcção do insino publico, a provisão de estudo que havia feito dos mais acreditados desses escriptores, e sobretudo o succulento das notas com que illustra o texto, para pronunciarmos desde logo, e sem esforço algum, o nome tão conhecido e tão respeitado do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella. E d'ahi, a correcção da linguagem, a severidade da phrase que este genero comporta, e uma certa *feição* de traduzir que não é muito commum entre nós, dão ao *curso de Pedagogia* do Sr. Daligault, vertido em portuguez, um duplicado merito de aceitação.

Felicitamos por isso sinceramente o Sr. Dr. Machado Portella, ou antes ás lettras patrias e ao ensino publico elementar de todo o Brasil, a quem, como se vê, a publicação de tal livro trás com sigo fructo e renome.

SOARES D'AZEVEDO

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

SESSÃO SOLEMNE, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1865.

Discurso do presidente.

Ainda uma vez, senhores, cabe-me a honra de annunciar a celebração da sessão solemne anniversaria da fundação e regeneração do Instituto Historico, Geographico e Esthnographico Brasileiro.

Este dia, até agora, de simples festa natalicia de familia, começou o anno passado a marcar uma época notavel e esperançosa nos fastos da monarchia.

Em 15 de dezembro de 1864 santificou a igreja o indissoluvel nó que vinculou em feliz consorcio SS. AA. a serenissima princeza Sra. D. Leopoldina e o illustre principe Sr. duque de Saxe. Providencial coincidencia que augura ao Instituto Historico e Geographico a efficaz protecção do formoso augusto par!

Senhor! Permitta V. M. Imperial que em nome da associação eu manifeste nesta occasião o jubilo de que ella está possuida pelo fausto motivo da commemoração de tão venturoso acontecimento.

O illustrado 1º secretario vos informará, senhores, dos trabalhos do anno social, os quaes não attingiram o ponto a que chegaram nos anteriores por causas poderosas, patentes a qualquer observador o mais superficial.

Animos agitados e preoccupados, desde o principio do anno social, com as deploraveis occurrencias nascidas da traiçoeira invasão do dictador do Paraguay nas provincias de Matto-Grosso e de S. Pedro do Rio Grande do Sul, não podiam gozar do remanso necessario para estudos e creações litterarias.

E' verdade que o Instituto celebrou suas sessões ordinarias em periodos regulares; os socios, cujos nomes estão registrados nas actas, compareciam assiduos, mas quem não vê que taes sessões frias e desmaiadas deviam resentir-se da ausencia do sol que as aquecia e lhes dava côr? Esse brilhante sol illuminava então as terras do sul do imperio e com seus fulgurantes raios espancava treva e dissipava espessos nevoeiros.

Os corações dos dedicados membros do Instituto contrangiam-se ao contemplar vazia a cadeira de seu augusto e principal presidente.

Em condições taes, em terreno tão ingrato, como podia desabrochar e [illegible] proveitosa?

Todavia o Instituto ainda assim não viveu vida totalmente inerte e descuidosa, como vereis no relatorio do digno 1º secretario, cujos serviços eu me desvaneço de aqui reconhecer e agregar merecedores do agradecimento da sociedade.

Novos socios de incontestavel merecimento foram inscriptos em nossos registros; mas delles eliminou por fatal compensação; outros a inexoravel mão da morte. Seus nomes vos revelará, e a resumida historia de sua passagem no mundo, primorosamente esboçara o eloquente orador a quem eu não posso nomear sem prologos de louvor.

Tenho executado, conforme as minhas forças, o preceito dos estatutos. Resta-me, senhor, dar graças a V. M. Imperial, a S. M. a Imperatriz e a SS. AA. Imperiaes, pela mercê outorgada ao Instituto de honrar com suas augustas presenças esta festividade academica.

Está aberta a sessão.—*Visconde de Sapucahy.*

RELATORIO DO 1º SECRETARIO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO, CONEGO DR. J. C. FERNANDES PINHEIRO.

Senhores.—Cabe-me ainda a honra de dirigir-vos a palavra neste dia para nós de tão grata recordação, e posto que não me possa dizer novel no desempenho das funcções, que por nimia bondade, me confiastes, confesso-vos que não diminuio o meu acanhamento nem menos necessito da vossa indulgencia.

Começaram as nossas sessões pouco depois das férias da Pascoa, sendo levadas ao seu termo com a habitual regularidade; acontecimentos, porém, extraordinarios, e que todos conhecem e apreciam, privaram-nos por algum tempo da augusta presença do nosso magnanimo protector, que ao ouvir os gemidos das victimas de S. Borja, Itaqui e Uruguayana, correra á extremidade meridional do imperio para castigar o audacioso e perfido invasor.

Estes mesmos acontecimentos, actuando poderosamente nos animos, ainda os mais arredios das mavorcias lides, fizeram com que menos abundante fosse tambem a messe trazida aos celeiros do Instituto pelos seus infatigaveis segadores.

Estreou as annuaes leituras o nosso digno 3º vice presidente, communicando-nos um curioso trabalho, devido a elegante penna do Sr. Americo de Castro, sobre a Republica do Paraguay. Noticias exactas e minuciosas ácerca dos paizes que nos vizinham, são sempre recebidas pelo Instituto com satisfação e reconhecimento. Seguio-lhe o Sr. Dr. Pinheiro de Campos lendo a continuação do seu *Bosquejo historico do reinado do Sr. D. Pedro II.* Razões imperiosas, que ja submetti ao vosso discernimento, impõe-me silencio a respeito deste trabalho do nosso collega.

O venerando ancião, que a solicitude do governo imperial collocou á frente do Instituto dos Mininos Cegos, não satisfeito de seguir a gloriosa trilha de Valentim Hauy, aspira ainda as laureas de Gaudet; e destinando seus curtos lazeres a historia de tão caridosa instituição, veio cheio de fé e de enthusiasmo fazer-nos consortes das suas impressões. O trabalho do nosso illustre amigo participa da natureza das autobiographias, onde o autor se identifica com o actor, onde o objectivo confunde-se com o subjectivo; sem que todavia a vaidade venha empanar a singela narrativa do chronista.

Em sua piedosa romagem aos *Tumulos de um Claustro* traçou-nos o Sr. Dr. Moreira de Azevedo rapida resenha da vida de alguns varões benemeritos, que exornam os fastos nacionaes com a commemoração de seus feitos. Nenhum povo deixa de prestar homenagem a memoria de seus mortos, por isso, fallando do antiquissimo culto que lhes é tributado; assim se exprime um erudito escriptor contemporaneo: « Antes de conceber e adorar Indra, ou Zeus, o homem adorou os mortos; teve medo delles e endereçou-lhes preces. O sentimento religioso começou por ahi. Foi sem duvida em presença da morte que primeiro teve o homem idéa do sobrenatural, e nutrio esperanças posthumulares. A morte foi o primeiro mysterio, que conduzio aos outros, elevou o pensamento do visivel ao invisivel do transitorio ao eterno, do humano ao divino. » (1)

Louvores sejam, pois, dados ao nosso consocio, que com tão louvavel zelo colleccionou as esparsas tradições que adejavam em torno das sepulcraes jazidas do convento de Santo Antonio.

Inscrevemos no livro d'ouro da nossa associação os preclaros nomes dos Srs.: Alexandre Herculano, que a semelhança do que praticaram Curtius, Grote, Niebuhrs e Maninosen com as historias da Grecia e de Roma, refez a de Portugal sobre novas e verdadeiras bases, escrutando, examinando, comparando os textos, as inscripções, as leis e o caracter dos individuos; Rebello da Silva, que no incalço de tão sabio mestre, ergueu a patria immorredouro padrão na sua *Historia de Portugal nos seculos XVII e XVIII*, na qual com o archote da mais pura critica espancou as trévas onde se urdiram as funestas tramas da dominação hespanhola; Levy Maria Jordão, eximio jurisconsulto, que as palmas de Paschoal de Mello e Pereira Ramos juntou as de André de Rezende, escrevendo com apurado esmero uma interessantissima memoria em lingua latina, acerca das inscripções deixadas pelos Romanos no sólo portuguez. A estes nomes que gozam de uma reputação européa, vieram-se juntar dous outros, que em mais modesta esphera, não deixam de se tornar recommendaveis; quero fallar dos Srs. Drs. Cesar Augusto Marques e José de Saldanha da Gama Junior, o 1º autor de uma utilissima monographia, sob o titulo de « Apontamentos para o diccionario historico, geographico, topographico e estatistico da provincia do Maranhão, » na qual se encontram curiosas noticias sobre factos, quasi que desconhecidos, informações e dados estatisticos de subido valor, tudo joeirado no crysol de aprimorado criterio; o 2º joven de grandes esperanças, que na aurora da vida entrega-se com louvavel ardor as laboriosas pesquizas, as improbras locubrações exigidas pela sciencia de Protero, Mariano Velloso e Freire Allemão.

Além das propostas que fundamentaram estas admissões e de mais algumas identicas que ainda pendem do juizo da respectiva commissão, foi apresentada na sessão de 7 de julho uma indicação, assignada por todos os membros presentes, para que o Instituto exprimisse a S. M. o Imperador a sincera gratidão de que se achava possuido pela magnanima resolução tomada pelo mesmo augusto senhor, de dirigir-se a provincia do Rio Grande do Sul a animar as operações de guerra em que o Brasil se acha empenhado contra o dictador do Paraguay. Contendo em si a approvação foi esta proposta levada a effeito, indo uma numerosa deputação manifestar, pela loquente voz de seu orador, os vivos sentimentos do Instituto.

No decurso das nossas sessões foram lidos e approvados os seguintes pareceres: do Sr. Dr. Capanema acerca de uma memoria do Sr. conde de la Hure, relativa a algumas investigações a que procedeu nos depositos conchiliferos do litoral do Baby, na provincia de Santa Catharina, da 2ª commissão de geographia sobre outro trabalho do referido Sr. conde, concernente a exploração do rio Parahyba do Sul, e dos terrenos ribeirinhos [illegible]

(1) Fustel de Coulanges *La Cité Antique*, pag. [illegible]

[illegible] da «Carta das repartições do Paraguay, [illegible] parte das provincias do imperio do Brasil, e da Confederação Argentina, que lhe são confinantes, traçada segundo os documentos mais accreditados,» pelo Sr. major Pedro Torquato Xavier de Brito; da 1ª commissão de geographia acerca do «Ensaio sobre a salubridade, estatistica e pathologia da provincia de Santa Catharina,» pelo Sr. Dr. João Ribeiro de Almeida; e finalmente da commissão de fundos e orçamentos com referencia á protecção do supracitado Sr. conde de La Hure de ser pelos cofres do instituto auxiliado nas pesquizas geologicas e archeologicas que tencionava fazer, tanto nesta como nas demais provincias do imperio.

Passando agora a tratar da parte economica e administrativa cabe-me a satifação de informar-vos que apresenta o nosso estado financeiro uma prosperidade relativa aos fracos meios de que dispomos, graças ao zelo nunca desmentido do nosso dignissimo thesoureiro, que cada vez mais se torna credor de estima e gratidão.

Folgo outro sim de declarar que os empregados que dos nossos cofres recebem estipendio não decahiram do lisongeiro conceito que delles tenho formado, emulando no exacto cumprimento dos seus deveres.

Com a possivel regularidade vai sendo publicada a nossa revista, havendo a experiencia demonstrado a utilidade da divisão das materias ahi ultimamente introduzida.

Com o favor desse methodo póde ser dado á estampa, quasi sem interrupção, o precioso trabalho do nosso consocio o Sr. J. M. Pereira de Alencastre, sob o titulo de *Annaes da provincia de Goyaz.* Incontestavel é a vantagem de conhecermos com individuação a historia de cada um dos membros da vasta communhão brasileira; e quando essa historia é escripta por homens da capacidade do nosso illustrado collega, e que sabem juntar a exactidão dos factos e a profundeza das vistas á amenidade e ás graças do estylo, ainda mais proficuo e recommendavel se faz esse trabalho.

A proposito da *Revista* pede a justiça que registre aqui um voto de agradecimento ao muito conhecido e acreditado livreiro desta capital o Sr. B. L. Garnier pelos relevantes serviços que lhe tem prestado; quer na qualidade de editor da mencionada *Revista* quer pelos donativos de importantes obras que lhe tem feito, quer finalmente pela incumbencia que tomou de encaminhar a remessa das nossas publicações para diversas academias e sociedades estrangeiras com as quaes estamos em relações scientificas e litterarias.

Continuou o instituto a receber dos supremos poderes do estados a mesma protecção e benevolencia com que desde a sua fundação tem sido tratado, e das autoridades subalternas, tanto geraes como provinciaes, animações e auxilios de que tem necessitado. A uns e a outros importa que reiteremos nossos agradecimentos.

Tambem no decurso do anno findo recebeu o archivo grande melhoramento com a acquisição de mais dous compartimentos, devidos á munificencia de quem nunca se cança em beneficiar-nos, e para com quem faltam-nos palavras que possam exprimir condigna gratidão.

Entre os manuscriptos ultimamente offerecidos, alguns ha que pela importancia e immediato interesse destacam-se dos demais e exigem que delles faça expressa e particular menção. Neste caso penso acharem-se os seguintes: uma memoria sobre a fabrica de ferro de S. João de Ypanema, doada pelo nosso saudoso consocio o Sr. Dr. F. I. M. Homem de Mello; o registro da correspondencia official do general Lécor no seu governo da Cisplatina, presente do nosso prestimoso collega o S. A. A. Pereira Coruja; e uma importante e mui chorosa memoria do Sr. conde de la Hure e por elle offerecida, relativa ao valor scientifico do manuscripto da bibliotheca nacional e imperial, dando conta da inscripção achada na cidade que se suppõe existente nos sertões da Bahia. A cada um destes generosos offertantes reitero em publico os protestos de reconhecimento que ja em particular lhes manifestei em nome do instituto.

Enriqueceram a nossa bibliotheca preciosos livros, opusculos, revistas, cartas, mappas e jornaes, enviados pelos seus respectivos autores e editores ou por pessoas que não cessam de dar-nos testemunhos da sympathia que consagram aos fins da nossa instituição.

Encontrar-se-ha nos annexos a este relatorio o minucioso catalogo de todos esses donativos, sentindo que me falleçam o tempo para fazer-vos rapida resenha de todas ellas. Conformando-me, porém, com o uso estabelecido fallarei de alguns, sem todavia firmar selecções, nem preferencias.

Já no meu ultimo relatorio alguma cousa disse ácerca da magistral obra do nosso erudito e infatigavel consocio o Sr. Dr. José M. Pereira da Silva, que, utilisando-se de um honroso ocio em sua vida politica, acaba de publicar successivamente cinco volumes da *Historia da fundação do imperio brasileiro.*

Inspirados pelas melhores obras dos modernos historiadores, renuncia o tom dogmatico de Tacito, as declamações de Sallustio, e a prosa epica de Tito-Livio, sem comtudo abrir mão dos esplendores do estylo, quando o assumpto absolutamente o exige; conta mais vezes do que canta, e da singela exposição dos factos deduz corollarios, sazonados pela experiencia e cabal conhecimento da difficil arte de governar os homens. Emprehendimentos, como este, senhores, honram os individuos que os praticam, os governos que os auxiliam, e as associações em cujos disticos se veem escriptos seus nomes.

Outro illustrado brasileiro, que igualmente pertence ao nosso gremio, o Sr. Dr. A. Pereira Pinto, deu á luz publica e fez homanagem ao instituto de uma obra de subido quilate, e que deve pousar sobre o bufete de todos os nossos estadistas; refiro-me aos seus *Apontamentos para o direito internacional.*

A obra do nosso collega é uma verdadeira historia da diplomacia brasileira, escripta com summo criterio, vasada nos melhores e mais conspicuos moldes. E' um testemunho authentico da nossa generosidade e cavalleirismo; um brado energico alçado contra a extorsão e violencia de que por vezes temos sido victimas; amigavel advertencia aos futuros negociadores para que das lições de passado possam colher a norma do futuro.

A simples compillação dos documentos, sepultados no pó dos archivos, ou esparsos por jornaes e revistas de ephemera natureza, ja seria por si um grande serviço, e por elle deverá ser a patria reconhecida.

Não circumscreveu, porém, o nosso autor nesse circulo o ambito de suas locubrações, antes n'uma linguagem fluente e concisa esboçou o historico de todas as nossas negociações, guiando-se pelos dictames da prudencia e moderação, sem que jamais se deixasse contaminar pelo contagio das declamações e das hyperboles. Bem haja o Sr. Dr. Pereira Pinto, e possa elle ver a sua empreza coroada de proximo e feliz remate.

D'entre as obras escriptas em alheio idioma e derradeiramente offerecidas, apenas occupar-me-hei com *Le Brésil Littéraire* do Sr. Dr. Fernando Wolf.

Creio, senhores, que lucramos [illegible]

[illegible] de Portugal e do Brazil; e a nossa [illegible] philologos europeus e americanos.

Sentimo-lo, pois, com [illegible] do verdadeiro [illegible] do livro do illustrado secretario da academia imperial de Vienna, e agradecemos-lhe o empenho que mostrou de exhibir nossos primores litterarios, analysando-os e vertendo-os na cosmopolitica lingua de Villemain, Lamartine e Victor Hugo.

Agradecendo a benevola attenção com que me havia portado, ponho aqui termo ao pallido reflexo dos talentos da nossa associação no periodo que acabamos de transcursar.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Estrella do Sul*:

O VELHO SOLDADO.

Em uma bella tarde do verão de 1808, estavamos todos reunidos, pai e mãi, e filhos no espaçoso limiar da casa de campo de meu pai no sul da França, conversando agradavelmente, e esperando pela hora da ceia.

O sol ia vagarosamente desapparecendo por detraz dos outeiros, e os seus raios de despedida brilhavam sobre as lindas aldéas da planicie, em quanto que as das montanhas estavam já envolvidas em nevoa e obscuridade.

Todo o paiz estava animado daquelle zunido de movimento e de vida que sempre precede a hora do somno do homem e o repouso da natureza.

Só se viam pelas estradas carreças acuguladas e em torno d'ellas os segadores com suas foices ao hombro, seguidos de respigadores carregados de feixes.

Pelas veredas, moitas e ruinas só se ouviam as vozes dos meninos, os cantos dos passarinhos, ou os echos distantes.

Aqui, as vaccas seguiam vagarosamente as tortuosidades de um ribeiro oriado de relva; alli, os cordeiros se empurravam por entre uma passagem estreita, levantando nuvens de pó.

Então, quando gradualmente cessaram estes movimentos, ouviram-se os sinos da aldéa, lembrando aos pacificos habitantes que os seus derradeiros pensamentos deviam ser os da oração, de agradecimento a Deus pelos beneficios do dia que se findava, e de confiança n'Elle pelas esperanças do dia seguinte.

De todas as aldéas circumvisinhas, a que habitavamos era sem excepção, a mais linda, mais florescente e populosa.

Ao norte tinha por limites extensos prados, por entre os quaes corria um pequeno rio, cujo curso era todo marcado por uma fileira de salgueiros e de álamos.

Ao sul havia uma larga e espessa cintura de bosques além dos quaes poder-se-hia vêr as montanhas dos Alpes, coroados pelo Monte Branco, dentro destes limites se estendiam ferteis campos e vinhedos cercados de seves de madresilvas, e plantados de viçosas arvores fructiferas.

Nossa casa estava edificada no cume de um pequeno outeiro, donde os olhos podiam alcançar o todo esta paisagem, ao mesmo tempo linda e agradavel.

— Deve ser tempo de feixar a porta, disse meu pai, voltando-se para mim.

Não podemos esperar que venha mais algum pobre camponez depois d'esta hora, e o jardineiro deve ter acabado regrar as plantas; vai e dize-lhe que me traga as chaves, e que feixe, em quanto estamos aqui, porém não o perturbes se estiver occupado.

Fui como me disse, e logo voltei, dizendo á meu pai que Nicoláo trabalhava ainda.

— Muito bem, disse, esperaremos por elle. Então, virando-se para minha mãi, accrescentou, muito gostaria, minha querida, de achar um velho soldado com alguma pequena pensão sua propria, á que eu podesse ajunctar alguma addição, e que quizesse acceitar aqui moradia e sustento, em retorno de nos abrir pela manhãa o portão e feixa-lo a noute. Não vos parece, meus filhos, que seria muito bom termos um velho invalido por porteiro?

Fomos todos desta opinião, e eu mais do que os outros, porque logo anticipava que o velho soldado me contaria historias de batalhas, e me faria espadas de páo para brincar.

Neste momento ouvimos o som de passos vagarosos e regulares na arêa aspera do pateo; approximava-se gradualmente mais, e, antes que podessemos communicar uns aos outros as nossas conjecturas, appareceu um soldado no fundo do limiar onde nos achavamos reunidos.

— O conde esta aqui? perguntou o homem em tom alegre e familiar. Desejava dar-lhe as boas tardes.

Meu pai levantou-se dizendo, aqui estou camarada; que desejaes de mim?

— O que eu desejo? pois bem, é apertar a vossa mão, e dizer-vos quanto me alegro de vos vêr restituido ao paiz, pois que tambem acabo de regressar a elle. Capitão, eu vos saúdo!

Um creado entrou nesse momento mesmo com luz annunciando que estava posta a ceia, e podemos então distinguir as feições e trajos do nosso singular visitante.

Era um homem de 50 annos, pouco mais ou menos; alto, ainda vigoroso, e de uma apparencia na realidade imponente.

Vestia o uniforme dos soldados da republica Franceza: compridas e brancas polanias que lhe chegavam aos joelhos, farda azul bandada de branco, feita como para deixar vêr o collete, e um pequeno chapéo ornado de uma borla de lãa vermelha. Tinha o chapéo na mão, de modo que, quando a luz deu-lhe na face, percebemos uma testa calva, retalhada de uma grande cicatriz; uma tez rugosa e testada, e um par de bigodes grisalhos.

— Que! sois vós, meu pobre Margalet? exclamou meu pai, estendendo a mão ao velho soldado, eu vos julgava morto.

— E eu julgava tambem que já o devia estar, meu capitão, mas arranjou-se isto de outra maneira: eu podia tambem ser hoje marechal do imperio, somente por desgraça nunca pude saber como assignar o meu nome, e assim ainda sou um soldado raso.

Tenho agora a minha baixa, e a minha cruz de honra, que me rende duzentos e cincoenta francos; pelo que disse, comigo mesmo, irei viver no meu paiz natal—com meus pais se forem vivos, ou com o meu capitão se já tiverem morrido; e eis-me aqui.

— E sois bem vindo, meu velho amigo; ide tomar a vossa ração da ceia, e depois ide-vos repousar; amanhãa conversaremos sobre o que fôr mais conveniente que eu faça em vosso bem. Da minha parte, poucos momentos antes que chegasseis, fallava [illegible]

Meu pai disse-me então em voz baixa que conduzisse Margalet a cosinha, e désse ordem para que elle tivesse sua ração á parte.

Quando nos reunimos á ceia, fizemos a meu pai mil perguntas relativas a Margalet. Então elle nos disse o que se segue:

Durante o anno de 1774, ou 1775, tinha elle recebido muitos recrutas para o seu regimento, e entre elles Margalet.

Era elle então um lindo moço de 18 annos, e entrando no corpo mostrou uma tão boa vontade e intelligencia que meu pai tomou-lhe logo grande amisade e ajudou a sua promoção.

Depois, tendo deixado o regimento; elle o havia perdido de vista, e desde que arrebentou a revolução nada tinha ouvido d'elle, com tudo, parecia-lhe agora, que continuara a servir nos exercitos da republica e do imperio.

Porém, continuou elle, eu o chamarei durante o almoço, e o farei relatar-nos o resto de sua historia. Se fordes bons meninos, eu vos permittirei ouvi-lo.

Depois do nosso almoço, como meu pai nos tinha promettido, Margalet foi admittido na sala de jantar. Alli, tendo bebido dous grandes copos de vinho, que para elle enchêra minha irmãa mais moça, referio-nos a sua historia, muito semelhante a de muitos soldados daquella época. Elle intermeiou a sua narração de muitas maximas revolucionarias, e protestações de fidelidade ao imperador e á republica, que para elle eram uma e a mesma cousa, e censurou a meu pai por me dar um padre por preceptor, porque Margalet estava infelizmente embebido dos principios irreligiosos do seu tempo. Porém elle fallou com tão bom natural, e transpareceu tanto de honrado e recto no fundo deste ancião, que meu pai tomou logo a resolução de toma-lo a seu serviço como porteiro de casa.

Quando lhe foi feita esta proposição, o semblante do velho soldado brilhou com um raio de alegria e de gratidão que o fez parecer realmente bello. Approximou-se de meu pai, tomou lhe a mão, e, apertando-a ao coração disse:

— Capitão, Margalet vos agradece! Elle teria acceitado um lugar ainda mais humilde, porém quando vós respeitaes a sua cruz de honra, e as suas cicatrizes a ponto de o fazer vosso porteiro, não lhe deixastes nada mais a desejar. Acceito, porém debaixo de duas condições: a primeira é, que eu possa continuar a trazer a minha farda e o meu penacho; a segunda que eu seja livre de não ir á missa. Sendo assim, longa vida ao imperador e ao meu capitão!

Margalet foi por conseguinte installado no seu novo cargo, e meu pai ficou muito satisfeito com a boa acção que tinha feito.

Margalet era activo, pontual, laborioso, vigilante; elle ameaçava com tanta gravidade, e fazia tão boa guarda de tudo, que ninguem tentava-se a provoca-lo, ou procurava escapar aos seus olhos penetrantes

Minhas irmãas e eu nem sempre eramos tratados com indulgencia pelo velho soldado, ninguem mais do que outro.

Era geralmente affavel comnosco; porém se commettiamos alguma falta, meu pai era immediatamente informado.

Por outro lado, quando eu procedia bem, passavamos juntos muitas horas felizes.

Havia uma cousa em Margalet — e esta certamente muito seria — que muito affligia meus pais, — o seu odio á religião, que ainda nada tinha podido vencer, nem admoestações, exemplos, nem mesmo orações. Os padres eram objectos de horror para elle; manifestava na verdade ao meu preceptor uma certa reverencia, porém era isto sómente por que elle um dia lançou-se dentro de um lago para me salvar, estando eu quasi a affogar-me. Margalet disse então « muito bem, este homem é um bravo; é pena que não seja um granadeiro! »

Depois de muitas tentativas, minha excellente mãi, que tinha muito a peito a conversão do velho, tudo deixou para orar por elle; quando uma circumstancia, na apparencia accidental, conduzio a uma mudança que todos os nossos desejos e pretenções não tinham sido capazes de effectuar.

Margalet vivia por si mesmo em uma pequena casa unida ao solar, donde elle podia ver tudo o que se passava nos pateos, pomares, e tambem nos bosques, que, sendo então plantações novas, via-se facilmente por entre elles.

O velho soldado havia arranjado lindamente o que elle chamava a sua gorita, e para augmentar a sua rustica mobilia que meu mai lhe tinha dado, fez um trophéo militar, composto de sua espingarda de soldado e sabre, seu pequeno chapéo tricolôr, e um par de dragonas de granadeiro.

Então elle ornou as paredes caiadas de branco com uma collecção de pinturas militares, representando as principaes batalhas em que tinha tomado parte, e os retratos dos generaes que tinha mais admirado: o do imperador, sobrepujado de uma corôa de louro, occupava um lugar separado, á cabeceira do seu leito.

Entre as ceremonias religiosas que tinham sido restauradas depois da revolução, eram as procissões de Corpo de Deus, e das rogações.

Durante o tempo que Margalet esteve em nosso serviço, elle tinha testemunhado as cruzes e as bandeiras levadas em pacifico triumpho passarem por sua habitação; porém naquelles dias o velho soldado feixava-se em casa, e observamos que depois durante a semana conservava-se geralmente silencioso e reservado, e algum tanto severo no exercicio dos seus deveres; por que de facto qualquer mostra de religião era á elle detestavel.

Cerca de tres annos assim se passou, quando chegou de novo o tempo de se fazer por alli a procissão das rogações.

Estavamos todos reunidos na extremidade da avenida, esperando a procissão, dispostos a acompanha-la á capella, onde sempre fazia a sua primeira estação.

O firmamento naquelle dia estava de um brilho que offuscava; a terra, rica de benções, não tinha mais do que uma voz para bem dizer a Deus por seus numerosos dons, e cada semblante resplandecia de gratidão e de alegria.

A procissão avançava-se para nós vagarosamente, ao longo de uma estrada debruada de seves de madresilvas em flor

Era um bello espectaculo, aquella dupla fileira de homens grisalhos e de raparigas jovens e viçosas, com suas bandeiras tremolando ao sopro da brisa, e seus veos brancos e fluctuantes contrastando com o verde tapete dos campos, e sobre tudo o signal da nossa redempção resplandecendo aos raios do sol, que nelle reflectiam.

Tomamos nossos lugares no meio dos aldeãos, e com canticos e orações chegamos á entrada do parque.

Qual não foi a nossa surpreza e emoção, quando percebemos o velho Margalet em pé, com o chapéo na mão, esperando a procissão, como quem tinha tenção de introduzi-la no parque!

A sua attitude era respeitosa, e seu olhar digno e cheio de sentimento.

Era facil ver que estava debaixo da influencia de alguma poderosa convicção.

Quando o padre passou por diante delle, Margalet inclinou-se profundamente, e tomou logo um logar ao lado de meu pai, que lhe apertou a mão.

A procissão continuou a avançar para a capella seguindo as sinuosidades das aléas do parque.

Ao chegar alli, o sacerdote subio os degráos que conduzem á entrada, e então voltando-se para nós, pronunciou, daquelle sitio elevado, uma benção sobre tudo o paiz circumvisinho.

Naquelle momento olhei para o velho soldado republicano, e percebi duas grossas lagrimas correr de suas faces sobre os bigodes grisalhos.

Que palavras disse não sei, nem pude ver os seus labios moverem-se; porém que oração poderia ser mais real do que a fervorosa emoção que assim o trahia em seu mesmo semblante?

Quando a multidão ajoelhada levantou-se, Margalet permaneceu alguns momentos mais naquella posição; depois o vimos tomar vagarosamente o caminho de sua casa, levando na mão direita uma daquellas cruzinhas de páo branco que tinham sido bentas para os habitantes da aldéa naquella festividade:

Meu pai prohibio-nos de fallar a Margalet do que se tinha passado, e disse que o deixassemos em liberdade, conhecendo bem que o velho soldado lhe confiaria os seus pensamentos naquella occasião.

De facto, elle o vio chegar pouco tempo depois, e suas primeiras palavras foram:

Meu capitão, sou agora um dos vossos; que dizeis á isto?

— Que estou encantado, meu amigo. Porém dizei-me quando vos occorreu este bom pensamento?

Oh! capitão, não foi um mero pensamento, por que esta manhãa não tinha intenção alguma deste genero. Eu tinha justamente escovado o meu uniforme, quando de repente, ouvindo o som daquelles canticos, a lembrança da minha puericia, das instrucções de minha mãi, da minha primeira communhão veio sobre mim, e me senti totalmente oppresso. Pensava ouvir uma voz que me dizia, Margalet, meu amigo, talvez breve morrereis, seria muito bom que pensasseis um pouco no bom Deus! Sahi então, e, apenas sabendo o que fazia, me achei na estrada com a procissão, tendo na mão o chapéo.

Approximou-se então á meu pai, e abaixando a voz augmentou... mas não é isto tudo, capitão: desejo breve fazer a minha confissão; e se me quizerdes arranjar isto com o cura, me fareis um grande serviço.

Muito bem, meu amigo, ide a igreja, ponde-vos de joelhos junto ao confessionario, e deixaio mais a' Deus.

Elle completara' o que ja' começou tão bem.

Margalet seguio este conselho, e depois de uma semana que consagrou toda a uma confissão geral, nos veio rogar para que todos fossemos a' missa no dia seguinte, na qual elle desejava commungar.

Foi um espectaculo tocante, esta communhão; pois que ha mais de trinta annos, e ella ainda está vivamente presente á minha memoria! Margalet estava cheio de alegria, e quando voltou comnosco ao castello, disse que sentia-se muito mais feliz do que no dia em que recebeu a sua cruz de honra das mãos do imperador.

Em todo o decurso daquelle dia fallamos acercá de Margalet, e meu pai me disse muitas vezes de não interrompe-lo, porque sem duvida estaria a orar.

A tarde entrou um creado, dizendo que Magalet se tinha esquecido de feixar o portão como de costume.

— Oh! deveras! disse meu pai, então deve estar doente; vamos a sua casa.

O criado tomou uma lanterna; meu pai seguio, e eu o acompanhei.

A porta do quarto de Margalet estava de todo aberta.

Eu o percebi reclinado sobre a cama; a sua espada estava encostada a seu lado, e junto a' seu peito vimos a cruzinha branca das rogações; semblante tinha uma expressão indefinivel de tranquillidade, como o de alguem que tivesse adormecido em paz.

Meu pai o chamou, porém elle não respondeu; tocou o,—estava inteiramente frio; e, levantando os seus braços, percebemos que estava morto.

Ah! bem,—disse meu pai,—eis aqui um homem que, oito dias antes, não orava por si mesmo, e agora, estou certo, roga por nós. Meu filho, vêde como Deus é bom e grande!—

Começou a sahir á luz em Turin um periodico que diz ser *variado—satyrico—Infernal—horrivel—detestavel.*

Intitula-se o *Inferno*, e os artigos são assignados por *Minos, Caron'e, Belzebul, Satanaz, Cerbero, etc.*

O seu objecto principal diz que é fazer soffrer todas as penas nesta vida para gosar o paraizo na outra—*Amen.*

O barão Chazal continua a soffrer da mordedura que um macaco lhe deu n'um braço.

O restabelecimento do ministro da guerra da Belgica, parece dever ser mais demorado do que se esperava.

Um artigo publicado pela *Independencia belga*, annuncia que por decreto real, o ministro do reino foi encarregado da pasta da guerra durante a indisposição do tenente general barão Chazal.

Na noite em que foi á scena, em Berlin, pela primeira vez a *Africana*, ultima producção do insigne e chorado maestro Meyerbeer, a rainha da Prussia enviou a' viuva deste, um vaso precioso, acompanhado de uma graciosa carta autographa.

A rainha Augusta foi sempre uma admiradora enthusiasta de Meyerbeer.

A viuva do illustre e immortal maestro fez valiosos presentes aos principaes interpretes da *Africana*, em Berlin.

Segundo diz um jornal inglez, lord Palmerston não desdenhava de manter relações assiduas com os jornaes.

Eis aqui como as cousas se passavam:

Um jornalista, que mantinha correspondencia habitual com o secretario de estado dos negocios estrangeiros, recebia uma longa carta, começando assim:

— Meu caro..., o procedimento seguido pelo ministro da Austria em relação a fidalguia hungara e aos seus direitos politicos, é possivel que esteja em harmonia com a politica da casa Hapsburgo, porém nunca ha de merecer a approvação do governo de S. M., etc., e concluindo: Vosso affeiçoado Palmerston.

O jornalista cortava simplesmente o principio e o final da epistola, e o resto constituia um artigo de fundo, que mui provavelmente na manhãa do dia seguinte, tirava a vontade de almoçar ao embaixador d'Austria.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO